

Diretor:
SEVERINO ALVES AYRES

Secretário:
JOSE DE CERQUEIRA ROCHA

Gerente:
MARDOKHO NACRE

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

FARMACIA DE PLANTÃO

Estará de plantão, hoje, a FARMACIA TEIXEIRA, á rua Duque de Caxias.

ANO LII João Pessoa—Paraíba—Brasil—Quarta-feira, 16 de agosto de 1944 NÚMERO 185

Governo de rumos construtivos e compreensão democrática

QUATRO ANOS DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADORA

O QUARTO aniversário da posse do Interventor Ruy Carneiro no governo do Estado dá oportunidade a um balanço de atividades, iniciais e realizações dignas de registro. Para isso basta a enumeração dos empreendimentos levados a termo nesse período. Representam uma contribuição material de proporções surpreendentes se levarmos em conta o profundo desequilíbrio suscitado pela guerra entre os padrões da receita e da despesa pública, desequilíbrio mais acentuado no Nordeste que viu agravado o fenómeno com a incidência de uma Sêca prolongada.

De 1941 a 1943 a Paraíba foi castigada pela escassez de chuvas nas zonas da lavoura algodoeira e da criação. Pesou na economia do Estado essa anormalidade, de modo a impedir que as rendas do Erário correspondessem ao ritmo das necessidades crescentes da administração. Por outro aspecto, a crise dos transportes afetou fundamentalmente a Paraíba. Os preços das utilidades subiram em escala impressionante.

Todos esses fatores impuzeram ao governo atual grandes sacrifícios que são facilmente percebíveis a mais ligeira observação.

Entretanto, o caos, a depressão, os riscos de tamanha crise que impedia para longe preciosas reservas humanas de nossa população produtora, foram superados e dominados. O governo Ruy Carneiro constituiu-se uma providência de defesa e sustentação das forças que contribuem para a vitalidade da Paraíba.

Estimulando a indústria, animando iniciativas, criando valores novos para a economia local, o sr. Interventor Federal prestou, nesse terreno, um serviço de densos benefícios ao Estado.

Não ficou inerte a ação do chefe do governo. Reprimindo despesas superfluas; impedindo abusos e malversações no trato dos públicos negócios; aplicando, com rigorosa honestidade, as verbas orçamentárias e os saldos disponíveis; distribuindo pelo interior uma rede apreciável de Postos de Higiene; melhorando o equipamento dos serviços agro-pecuários; cuidando dos problemas de assistência social, sobretudo da saúde da criança, realizou um programa de feição moderna, uma política de restauração dos valores humanos dentro do espírito democrático que é o traço fundamental de sua atuação pública.

A esse respeito, não há aqui uma voz discrepante. Seu desprendimento, seu senso objetivo da realidade foge ao espetáculo das estereis lutas de facção.

Assegurando aos paraibanos um ambiente de trabalho tranquilo, de ordem e garantias, o ilustre conterrâneo deu à sua posição o decore de não comprometerla no debate de casos pessoais, de atritos judiciais, de mesquinhas intrigas de campanário.

A administração passou a ser aqui uma escola de espírito público; os órgãos governamentais instrumentos do interesse coletivo, não lhes sobrando tempo para outras cogitações além do serviço da comunidade.



INTERVENTOR RUY CARNEIRO

Na gestão atual o Palácio da Redenção é uma casa aberta a todos os homens de boa vontade. A ricos e pobres, a quantos desejem a convivência do Interventor.

É essa fé na Democracia, essa confiança nas forças de integração jurídica da sociedade, que tornam o governo Ruy Carneiro um exemplo de paz interna, de compreensão republicana, de fraternal harmonia entre as classes sociais.

Governar assim é servir ao povo de maneira sincera. Sem iludi-lo com falsas promessas. É servir à lei, sem apelo ao condenável recurso da violência.

Comemoramos, pois, um quatriênio, o sr. Interventor Federal pode apresentar-se à opinião consciente de nossa terra como um servidor benemerito da Paraíba, pelo que fez e continua fazendo em prol do progresso do Estado.

Os testemunhos dessa benemerência estão aí, refletindo-se, do Capital ao interior, na realidade concreta de empreendimentos ou ostentando-se nos reflexos da nossa vida social.

Vollado para o destino das novas gerações, preocupa-o o problema da formação física e intelectual da juventude. Da estrutura econômica do Estado, revigorada com iniciativas tendentes ao desenvolvimento de outras riquezas, aos planos de novas unidades educacionais e sanitárias, o descortino do governo atual alcança as amplas perspectivas da grandeza e da felicidade da terra comum.

Si quisessemos aludir aos vértices principais dessa atuação perseverante, consagrada com magnífico espírito público ao progresso da Paraíba, bastava indicar o êxito de obras e serviços como os da Colonia Agrícola de Camaratuba, Maternidade "Candida Vargas", Colonia de Ferias "João Pessoa", Estradas de Cabedelo e Santa Rita, Colonia Penal de Mangabeira, Manicômio Judiciário, Quartel da Força Policial e Recbedoria, ambos em Campina Grande, Abastecimento de água de Esperança, Posto de Puericultura de Cruz das Armas; Açude Boa Vista, Estancia Hidro-Mineral de Brejo das Freiras, Fazenda Modelo de Riacho dos Cavalos, Grupos Escolares, construídos e com verbas consignadas para sua construção; Postos de Higiene, além de empreendimentos em andamento, como os edificios da Repartição do Saneamento da Capital, do Presidio de Mulheres, do Instituto de Anatomia Patologica, da Repartição de Produtos Agro-Pecuários, do Instituto Modelo Rural.

Considere-se ainda a amortização de grande parcelas das dividas provindas da administração anterior, esforço sem precedentes na cronica administrativa do Estado, cuja situação no início do atual governo apresentava deplorável quadro de desorganização financeira. Isentando a pequena propriedade agricola do imposto territorial, o Chefe do Executivo paraibano caminhou por uma politica fiscal moderada e inspirada no proposito de proteger as fontes economicas.

Não se pode omitir, nesse rapido balanço, o capítulo da segurança e da ordem, que tanto exalta os meritos da administração atual. Nunca a Paraíba desfrutou maior confiança nas autoridades encarregadas da ordem pública. A repressão sistematica ao banditismo culminou com a captura ou a eliminação, em combate, de celerados que há longos anos espalhavam a intranquillidade nos municípios do interior. Paralelamente a essa orientação, que desconhece o prestigio de coiteiros e repele qualquer forma de proteção ao crime, timbra o Executivo no mais reverente respeito á jurisdição do Conselho Administrativo e do Poder Judiciário. É que na Paraíba a conciencia dos homens públicos não precisa de lições nem de estímulos para obedecer aos mandamentos das instituições democraticas.

Pode hoje o chefe do Estado receber, desvanecido, os aplausos e o reconhecimento do nosso povo. Porque soube mostrar-se á altura de sua missão. Porque está correspondendo plenamente á confiança do benemerito Presidente Getúlio Vargas.

Desembarque aliado na costa francesa do Mediterraneo

Violenta batalha entre Cannes e Nice

Proclamação do general Maitland Wilson aos franceses — Fraca a resistencia alemã — Grandes formações aéreas apoiam as operações

LONDRES, 15 (U. P.) — Segundo as notícias difundidas pela "DNE", os anglo-norte-americanos desembarcaram na costa sul-leste de Toulon.

A MARCHA DAS OPERAÇÕES

LONDRES, 15 (U. P.) — O correspondente da "Broadcasting Corporation", sr. David Grown, informa que "as operações de desembarque vão indo muito bem".

NAS VIZINHANÇAS DE BORMES

LONDRES, 15 (U. P.) — O rádio de Berlim diz que os aliados desembarcaram nas vizinhanças de Bormes, a leste de Toulon.

APOIADAS POR AVIAÇÃO

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Um comunicado expedido simultaneamente de Washington, Roma, e Argel informou que as forças de desembarque, em ação na França meridional, estão poderosamente apoiadas por grandes formações da arma aérea aliada.

O COMUNICADO ALIADO

WASHINGTON, 15 (U. P.) — É o seguinte o comunicado do especial liberado ás 6.10 horas (hora local): "Hoje, tropas norte-americanas, britânicas e francesas poderosamente apoiadas pelas forças aéreas aliadas estão desembarcando na costa meridional da França".

PROCLAMAÇÃO DO GENERAL MAITLAND WILSON

LONDRES, 15 (U. P.) — A emissora de Argel anunciou que o general "sir" Maitland dirigiu uma proclamação ás forças que tentaram estabelecer contacto com as tropas da Normandia, indicando que os franceses devem ouvir as ordens ditadas.

FRACA RESISTENCIA ALEMã

Q. G. ALIADO, 15 (U. P.) — O comentarista anfitrião da "United Press", anunciando o desembarque dos aliados no sul da França disse que se prosseguia normalmente, anotando-se o mínimo de resistencia, acrescentando que as operações iniciou-se ás 8 horas da

hoje, lançando-se paraquedistas na retaguarda do inimigo para cortar a retirada, concluindo pois os paraquedistas se apoderaram das elevações do terreno que protegem as praias.

A LESTE DE TOULON

LONDRES, 15 (U. P.) — O desembarque aliado foi levado a efeito a leste de Toulon.

ENTRE OS FRANCÊSES

ARGEL, 15 (U. P.) — O ex-embaxador norte-americano junto ao governo francês, William Bullitt, se encontra entre as tropas francesas como estrangeiro, e está tomando parte nas operações militares em território da França. O sr. Bullitt atende nas funções de major.

O COMANDANTE DO 3.º EXERCITO

POSTO DO COMANDO SUPREMO ALIADO NA NORMANDIA, 15 (U. P.) — O correspondente Newark General Peler informa que o coronel Eisenhower teria anunciado que o general Patton está comandando

A SITUAÇÃO OS CANADENSES AVANÇAM FINLANDESA NO SETOR SUL DE CAEN

É possível que o próprio marechal Mannerheim chefiar a delegação de paz que irá a Moscou

ESTOCOLMO, 15 (Reuters) — Os círculos políticos finlandeses esperam que o marechal Mannerheim, novo presidente da Finlândia, chefiar a delegação de paz que irá a Moscou logo que sejam concluídas as negociações preliminares que presentemente estão em curso.

Os mesmos círculos deparam a entender, todavia, que como a situação finlandesa pode estar sujeita a mudanças imprevisíveis, a qualquer momento as atuais indicações devem ser acolhidas com reservas.

"COVARDE E TRAIADOR"

LONDRES, 15 (Reuters) — Comentando a mensagem lida pela rádio de Moscou pelo marechal de campo von Paulus, conclamando os alemães para

Retiram-se os germanicos da frente Vire-Mortain — Ofensiva sobre Falaise

LONDRES, 15 (U. P.) — O comandante da DNE, Schwemphof, informou que as forças canadenses reassumiram a direção da luta ao sul de Caen e avançaram de 3 a 4 quilômetros no dia de ontem.

OCCUPADA THURY HAN

COURT SUPREMO Q. G. ALIADO, 15 (Reuters) — A cidade de Thury Hancourt, no vale do Orne, está completamente limpa de nazistas.

AVANÇO DE 8 KMS.

SUPREMO QUARTEL GENERAL ALIADO, 15 (Reuters) — Entre os rios Laize e Orne, os aliados fizeram um avanço de perto de 8 quilômetros, checando as tropas da vanguarda das vizinhanças da aldeia de Boncell.

AVANÇOS LOCALS

SUPREMO Q. G. ALIADO, 15 (Reuters) — Sob pesada pressão exercida no setor britânico-canadense, foram feitos avanços locais ao longo de toda a linha de batalha.

NA DIREÇÃO DE FINCHER

BRAY ESTOCOLMO, 15 (U. P.) — A DNE anuncia que as tropas norte-americanas ao nordeste de Sourd'avel, fizeram profunda brecha na linha nazista e avançaram na direção de Finchbray.

NOVOS PROGRESSOS ALIADOS

Q. G. ALIADO NA FRANÇA, 15 (Reuters) — Efetuaram-se, ontem, avanços em ambas as linhas das armadilhas deixadas pelos alemães na linha Falaise-Argentan. Os aliados, atacando ao norte sobre Falaise alcançaram, rapidamente, os objetivos iniciais e atravessaram o rio Laize, firmando-se a uma se-

OS ALIADOS DESEMBARCARÃO NA IUGOSLAVIA

Consequências da visita do "premier" Churchill á Italia

Em ação as forças polonesas no Adriático — A conquista de Montevecchio

ANKARA, 15 (U. P.) — "Os aliados poderão invadir a Jugoslavia." Esta informação acaba de ser irradiada pela emissora local. A mesma difusora disse, também, que os desembarques aliados no sul da França é o principal resultado da visita do "premier" Churchill á Italia e acrescentou: "Considera-se provável que depois da visita e das discussões mantidas pelo "premier" Britânico, se efetuarão desembarques das Nações Unidas na Jugoslavia". **NAO HOUE ALTERA.**

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 15 (Reuters) — O comunicado aliado de hoje informa que na cidade de Florença os funcionários do governo militar aliado prosseguiram na distribuição de viveres, água e medicamentos á população civil apesar da interferência de franco-atiradores inimigos. No flanco dos V e VIII Exércitos não houve alterações na situação, continuando as atividades das patrulhas e duels de artilharia. **PROSEGUIRAM AVANÇANDO**

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 15 (Reuters) — Por David Brown — No interior de Florença a situação está melhorando sensivelmente tendo cessado quase completamente o canhoamento da cidade pelos alemães. A leste de Florença a artilharia aliada em duas ações acertou impactos diretos numa ponte através do Arno, no setor onde o rio faz curva para o sudoeste, á 3 milhas a oeste de Pontassieva. Os poloneses, após a captura de Frencho, prosseguiram

QUATORZE MIL AVIA-DORES, ETC.

(Conclusão da 2.ª pag.) Considerável força de paraquedistas aliados foi lançada na retaguarda das defesas alemãs da França meridional. As primeiras notícias indicam que as forças contingentes rapidamente se apoderaram de pontos vitais de comunicação e cominaram os pontos elevados situados nas vizinhanças dos pontos de desembarque.

ENTRE TOULON E CANNES LONDRES, 15 (U. P.) — Foi divulgado oficialmente que estão sendo realizadas tentativas de desembarques das forças aliadas na zona entre Toulon e Cannes.

FRACASSOU A TENTATIVA ALIADA LONDRES, 15 (U. P.) — A DNB diz que a tentativa de desembarque aliado levado a efeito por pequenas barcas fracassou devido á vigilância das forças alemãs em face da resistência oposta á essas cominências na França meridional.

800 NAVIOS EM AÇÃO LONDRES, 15 (U. P.) — 800 navios aliados de vários tipos estão tomando parte nas operações de desembarque que está se processando no sul da França.

Bronquite?—Safosin

A UNIÃO

Redação, Administração e Oficinas — Edifício da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias (PATRIMÔNIO DO ESTADO) João Pessoa — Est. da Paraíba
 Anuidades — Anual Cr\$ 80,00; semestre Cr\$ 45,00
 Número Avulso — Capital Cr\$ 0,40; Interior Cr\$ 0,50
TELEFONES:
 Redação .. 1145
 Gerência .. 1211
 Portaria .. 1219
 Secção de Máquinas .. 1217

O único cobrador autorizado da A UNIÃO e Imprensa Oficial no interior do Estado e em Campina Grande é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Sucursal em Campina Grande: Diretor — Sr. Tancredo de Carvalho — Rua José Tavares, 163

AVISO
 As matérias de texto, que apresentam no final três asteriscos (***) não são de responsabilidade da redação.

DESEMBARQUE ALIADO, ETC.

(Conclusão da 1.ª página)
 O Terceiro Exército Norte-Americano que luta contra os alemães na Normandia e na Bretanha. Desde 1.º de agosto que o Terceiro Exército mantém o seu acampamento na península da Bretanha e auxilia de perto as forças que procuram aniquilar os alemães colhidos na armadilha normanda mediante espetacular arremetida que partiu de Le Mans. Uma divisão blindada francesa sob o comando do brigadeiro-general Jacques Leclercq, que se juntou aos aliados na Africa, está lutando ao lado das forças do general Patton.

GARGALO DE 19 KMS. SUPREMO Q. G. ALIADO, 15 (Reuters) — Por William Teen — O gargalo de que dispõem os alemães no cerco aliado na Normandia é apenas de 19 kms. Esse gargalo entretanto pode vir a ser fechado de um momento para outro pelo esforço conjugado dos anglo-norte-americanos em ambas as extremidades. Os movimentos que von Kluge imprime atualmente as suas tropas parecem indicar um reagrupamento das forças ao invés de uma retirada. O comandante em chefe alemão parece disposto a fazer frente á ameaça de cerco total, repetindo uma nova Stalinerado.

OS DESEMBARQUES NA FRANÇA MERIDIONAL ARGEL, 15 (Reuters) — Acaba de ser irradiado pela rádio local o seguinte comunicado do Q. G. aliado na Italia: "As tropas norte-americanas, britânicas e francesas, protegidas por forças aéreas aliadas, estão sendo desembarcadas pelas frotas americanas, inglesas e francesas na costa meridional da França."

CERRADO FOGO Q. G. ALIADO, 15 (U. P.) — 7 ondas de infantaria foram lançadas nas praias do sul da França, ás 6 horas da manhã de hoje. Patrulhas armadas bateram o terreno várias milhas no interior antes do amanhecer. As operações dos bombardeiros aliados foram dificultadas pelas nuvens baixas. Em menos de uma hora a companhia pertencente á primeira onda de homens chegou ao primeiro objetivo. Em menos de

duas horas, sete ondas de infantaria foram desembarcadas. O ataque foi precedido de bombardeio aero-naval. Empenhados na ação naval os encouraçados, cruzadores, e "destroyers" mantêm cerrado fogo contra determinados objetivos de terra.

LONDRES, 15 (U. P.) — Informações veiculadas pelo D. N. B. revelam que o centro de gravidade do desembarque aliado se encontra na zona entre Saint Raphael e o cabo Carnarlat.

11.ª OPERAÇÃO DE DESEMBARQUE ROMA, 15 (U. P.) — O desembarque aliado levado a efeito no sul da França constituiu a décima primeira operação dessa ordem na baía do Mediterrâneo. Os restantes foram realizados em Oran, Argel, Mauritânia, três na Sicília, um no porto da "bota" italiana, outro em Salerno e os restantes em Anzio e na Ilha de Elba.

ATAQUE DO "RODNEY" SUPREMO COMANDO ALIADO, 15 (U. P.) — Os canhões pesados do couraçado britânico "Rodney", atirando de uma distância de 32 quilômetros, despejaram uma chuva de munições sobre as baterias costeiras da ilha de Alderney.

PANORAMA DA GUERRA

A abertura da terceira frente na Europa Ocidental vale como o prelúdio da derrocada final do mundo que o nazismo julgou haver construído. Testemunhos oculares da operação descrevem-na como uma página impressionante da capacidade militar das Nações Unidas. Enorme comboio, constituído por milhares de barcos, aproximou-se da Riviera Francesa, sem sofrer interferência aérea inimiga e protegido pela cortina de fumaça produzida pelo bombardeio da esquadra, lançado em terra, desde as oito horas da manhã até a noite, forças consideráveis, compostas de unidades dos exércitos francês, americano e britânico, procedentes das bases da Sicília, Corsega e Arrelia. Do seu observatório, num avião que pairava sobre a área da ação, um correspondente descreveu a descida de quatorze mil soldados paraquedistas, que se estabeleceram para o interior, frisando a extraordinária tranquilidade reinante na zona adjacente ao local do desembarque. As tropas aliadas não encontraram oposição e os seus transportes não sofreram nenhum ataque, mas isso não significa que os nazistas desistiram de oferecer reação. O elemento surpresa deve ter paralizado a sua ação de começo, esperando-se entretanto que logo mais eles se apresentem para tentar obstar o aprontamento da cabeça de ponte localizada entre Nice e Toulon, precisamente na zona de Cannes.

O objetivo desse golpe, segundo declarou o general Milland Wilson, comandante aliado do Mediterrâneo, é a ligação com os exércitos aliados empenhados na batalha do sul da França, onde a luta está se apresentando com aspecto extremamente trágico para os alemães rudemente esmagados pelos britânicos e canadenses em Falaise, ao mesmo tempo que os americanos os recalcem para dentro do fatídico bolsão do Vire. As tropas nazistas nessa área estão na iminência do aniquilamento, pois as possibilidades de retiradas são mínimas, visto que a aviação bombardeia, sem cessar, o pequeno gargalo de escape, ainda existente entre Falaise e Argentan.

Enquanto operações de tal envergadura se desenvolvem no norte e no sul da França, as tropas do exército interno assumem a ofensiva por todos os quadrantes do país, sincronizando as suas atividades com a marcha das forças de libertação.

A ofensiva aérea aliada atingiu, ontem, uma intensidade estupenda. O numero de aparelhos empregados excedeu de quatro mil, que operaram verdadeiras devastações em quinze bases aéreas nazistas na Holanda, Bélgica e Alemanha, além dos golpes massivos desferidos contra objetivos militares na França e da estreita cooperação prestada ás tropas da linha de frente.

Operações de limpeza na área de Florença e preparativo para a investida contra a "linha Gótica", constituiram as operações principais das tropas aliadas no teatro da guerra italiano. Intensificou-se a ofensiva soviética, que se divide em numerosos ramos, visando as posições-chaves nazistas desde os Carpatos a região de Pskov. Os comunicados revelam vários êxitos substanciais dos russos, não obstante os desesperados contra-ataques nazistas, particularmente violento na região fronteiriça da Prússia, onde os moscovitas vão eliminando, metódicamente, os obstáculos mais sérios para a grande investida que se esboça com a movimentação de tropas constatadas nas últimas vinte e quatro horas.

Chegam notícias de maiores recuos japoneses na Birmania e de alguns sucessos significativos das armas chinesas, na província de Hunan, indicando que o esforço que Tóquio vem fazendo para retomar a iniciativa tem sido anulado em toda extensão. — JOSE LEAL.

DEIXOU DE EXISTIR, ETC.

(Conclusão da 2.ª pag.)
 A vitória ficará assegurada viva o espírito da França.

O ASSALTO Á FRANÇA Q. G. ALIADO NA ITALIA, 15 (U. P.) — (David Brown) — Tropas da infantaria aérea se encontravam entre a grande massa de forças ofensivas que assaltou o sul da França na manhã de hoje — ou seja ás 18.00 da manhã, desde que começou a atual conflagração em 1939 — sob a proteção de poderosíssima e gigantesca esquadilha inter-aliada que include "encouraçados" e "cruzadores". Estas belonaves estavam estacionadas a menor distancia possível das praias a-fim-de-virem convenientemente os pontos da defesa germanica. Exatamente uma hora antes de desembarcarem as tropas paraquedistas aliadas na região mediterranea da França, toneladas e mais toneladas de bombas caíram em rosários.

O VERDADEIRO PLANO SUPREMO Q. G. ALIADO, 15 (U. P.) — "Esta semana constitui o "climax" verdadeiro no plano das operações que vêm sendo executado desde o dia D acaba de declarar o general Eisenhower aos jornais.

MOVIMENTO DE TENAZ SUPREMO Q. G. ALIADO NA NORMANDIA, 15 (Reuters) — Por William Steen — A França inteira se acha, hoje, nas mãos do maior movimento de tenazes de toda a guerra. Os Exércitos aliados assaltando a

costa do Mediterraneo constituiram a mandíbula meridional da gigantesca armadilha estabelecida exatamente há 70 dias atrás, quando as forças do general Eisenhower desembarcaram na Normandia. Este novo movimento ameaça esmagar todo o exercito germanico do ocidente.

Os canadenses avançam, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)
 te quilômetros da cidade. Estão sendo liquidados os "bolsões" germanicos de resistência deixados atraz no avanço aliado além de Alençon.

ATAQUES DOS "MAQUIS" LONDRES, 15 (Reuters) — Os nazistas que estão batendo em retirada diante da arremetida norte-americana não se acham em segurança á retaguarda de suas próprias linhas, pois as colunas volantes dos "maquis" estão perseguindo com guerrilhas cortando as comunicações e levando a efeito assaltos vertiginosos com armas de toda a espécie capturadas ao inimigo, como sejam fuzis metralhadoras "Thompson" e fuzis ingleses "Sten".

RETIRAM-SE OS GERMANICOS SUPREMO Q. G. ALIADO, 15 (Reuters) — As tropas germanicas estão se retirando no setor de Vire-Mortain. Estão elas procurando novas posições para fugir ao cerco.

SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARITIMOS E ACIDENTES

A maior organização seguradora da América do Sul

Premios arrecadados em 1943: Cr\$ 165.200.000,00!
 (Sessenta e cinco milhões e duzentos mil cruzeiros)

- Seguros de:**
- Fôgo
 - Transportes
 - Acidentes pessoais
 - Acidentes do trabalho
 - Fidelidade e fiança
 - Responsabilidade civil

Agente nesta capit.: **ODENOR NAGRE GOMES**
 Palacete da Associação Comercial de João Pessoa
CAIXA POSTAL, 30 — TELEFONE, 1580

GEORGE CUNHA

Ferragens em geral, cutelarias, cimento, etc.
 O MAIS BEM MONTADO ARMAZEM DE FERRO, COBRE, ESTANHO CHUMBO, CHAPAS GALVANIZADAS E PRETAS, ARAME LISO E FARPADO, TINTAS E VIDROS

ESTE ESTABELECIMENTO TEM NA SUA LONGA EXPERIENCIA A GARANTIA MAIS SEGURA PARA OS QUE PROCURAREM HONRAR-LO COM A SUA CONFIANÇA

End Teleg "CAMAS" — Fone 1495
 Rua Maciel Pinheiro, 60 e 63
JOÃO PESSOA — PARAÍBA

COMEMORA-SE, HOJE, O QUARTO ANIVERSÁRIO DO GOVERNO RUY CARNEIRO

A UNIÃO
16 de agosto de 1944

NOTA DO DIA 4 ANOS DE GOVERNO

MARCA o limite de uma etapa de realizações o quarto aniversário da administração Ruy Carneiro, que hoje transcorre.

Quando aqui chegou, em 1940, para assumir o governo do Estado, prometeu o interventor Ruy Carneiro servir à Paraíba com toda a dedicação tão certa de que governaria sem paixões e sem ódios.

Não tratou S. Excl. de antemão, um programa de governo. Tinha-o, entretanto, traçado, porém o seu desejo era somente demonstrar, à corrente dos acontecimentos, que naquele tempo, o que convinha à Paraíba era simplesmente um administrador.

Seu passado de idealista, sua dedicação à causa brasileira permanecem indeleveis, garantidos, marcados pela sua atuação no movimento revolucionário de 30.

Tem o interventor paraibano mantido na mesma posição.

Seu cuidado pela causa pública não lhe permite nem permitir que se lembre de que, na vida política nacional, já houve quem governasse sob o impeto das paixões e sob a febre alta do ódio.

Com trabalho, patriotismo e honestidade vem S. Excl. se impondo à admiração dos paraibanos, pronto a acceder às sugestões dos governados, quando essas tiverem como finalidade o bem-estar da terra comum.

E' apreciável o acervo das suas realizações e cada dia que passa a consultar as possibilidades da máquina administrativa, val o chefe do Governo arquitetando novos planos, com o fim exclusivo de dotar o nosso Estado de todos os melhoramentos que o colocariam no mesmo nível das mais adelantadas unidades da Federação.

A esse administrador maior da marra bem se pode, além de outros, dar o título de benemerito.

E ele bem o é na opinião justa e concorde do nosso povo.

Na data de hoje, transcurso do quarto aniversário da sua administração, mais do que ele, em jubilo, há de sentir-se o povo paraibano, por saber que não se faz benefícios, sem uma inculcável quota de sacrifícios.

UM LIVRO SOBRE MACHADO DE ASSIS

De um jovem de 14 anos

RIO, 15 (A. N.) — Está sendo objeto aqui de admiração um livro sobre Machado de Assis publicado pelo jovem Alvaro Augusto de Almeida Azevedo, aluno de 4.º ano do Liceu Faustin, de S. Paulo. O autor conta apenas com 14 anos de idade. Trata-se do mais jovem escritor brasileiro. E também um caso inédito no domínio filológico. Nunca houve no Brasil um filólogo de 14 anos. O acadêmico Américo Lima apresentou o livro à Academia de Letras fazendo-lhe os mais calorosos elogios.

A DATA SERÁ ASSINALADA COM A INAUGURAÇÃO DE IMPORTANTES REALIZAÇÕES PÚBLICAS -- AS HOMENAGENS DO POVO PARAIBANO AO CHEFE DO GOVERNO -- O PROGRAMA DAS FESTIVIDADES NESTA CAPITAL

NA data de hoje, assinala-se o 4.º aniversário do Governo do Interventor Ruy Carneiro. No computo desse quadriênio, que hoje se encerra, a Paraíba viu a realização de um programa administrativo que bem atendeu às suas aspirações. Filho deste Estado, a que tem servido em toda a sua vida pública, na imprensa, na tribuna e no parlamento, o sr. Ruy Carneiro só podia corresponder à expectativa dos paraibanos, à frente da suprema magistratura da sua terra. Mais do que num simples enunciação jornalística, as realizações do atual Governo ressaltam aos olhos da coletividade, em diferentes setores de interesse público. O problema da instrução, compreendendo a reforma do ensino e a disseminação de grupos escolares por todo o Estado; a obra de assistência social, que irradiou os seus efeitos benéficos desde a infância desamparada à velhice inválida; a concretização do plano de saúde pública, incluindo laboratórios, Postos de Puericultura e de Higiene; a assistência psicopatas, com a reforma do Hospital "Juliano Moreira"; a instalação do Manicômio Judiciário; o interesse pela situação dos encarcerados, com os melhoramentos introduzidos na Casa de Detenção e na Inauguração da Colônia Penal de Mangabeira; o problema de assistência aos doentes e aos filhos sadios desses doentes, com o funcionamento da "Colônia Getúlio Vargas" e do Preventivo "Eunice Weaver"; a grande obra de saneamento do vale de Camarutuba, hoje Colônia Agrícola e de outras terras úmidas aproveitáveis para a agricultura; o incentivo à cultura do algodão, nossa principal fonte de riqueza, hoje patenteada com a melhoria da fibra da helvacea paraibana; a pavimentação de nossas rodovias; o prolongamento da linha de bondes desta cidade; a construção de edifícios públicos, como os da Recreio e do 2.º Batalhão da Força Policial, em Campina Grande, além de outras importantes realizações no interior — todo esse vasto plano, já executado, atesta a sinceridade de propósitos do interventor Ruy Carneiro de bem servir, com entusiasmo e dedicação, à Paraíba.

As comemorações que hoje se realizam, nesta capital e no interior do Estado, tem, assim, a significação de um acontecimento de relevância pois vem demonstrar a simpatia e o reconhecimento do povo paraibano para com o atual Governo.

Como reconhecimento da Paraíba ao interventor Ruy Carneiro, serão tributadas, hoje, nesta capital várias homenagens ao chefe do Governo por todas as classes sociais.

A frente dessas manifestações se acha uma Comissão Central, constituída das seguintes autoridades: Cel. Edgard de Oliveira, Comandante da 2.ª Brigada de Infantaria; Cel. Djalma Polli Coelho, Comandante do Departamento do Serviço Geográfico do Exército, Comandante Benedito Leal, Capitão dos Portos; dr. João Gonçalves de Medeiros, Diretor do

Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda; sr. João Fernandes de Lima, Presidente da Associação Comercial e sr. Leucio C. de Mesquita, Presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio.

PROGRAMA DAS COMEMORAÇÕES DO 4.º ANIVERSÁRIO DO GOVERNO RUY CARNEIRO

NESTA CAPITAL
A's 8 horas — Missa solene em ação de graças, oficiada na Catedral pelo xmo. sr. Arcebispo Metropolitano.

A's 9 horas — Inauguração do Ambulatório "Desembargador Novais", na Santa Casa de Misericórdia, construído pela L. B. A.

A's 9:20 horas — Entrega acrílica da parte pavimentada da Av. Epitácio Pessoa.

A's 9:30 — Inauguração dos Melhoramentos da Casa de Detenção (Cozinha e almoxarifado).

A's 10 horas — Inauguração do Posto de Puericultura de Cruz das Armas.

A's 10:30 — Início dos trabalhos de construção do Hospital de Tuberculose Infantil na área atual Maternidade, iniciada pela L. B. A.

A's 11 horas — Inauguração da Colônia Penal de Mangabeira.

Para as autoridades e pessoas que desejarem assistir ao ato, haverá, segundo determinação do chefe de Polícia, automóveis e ônibus à disposição, às 10:30, junto ao edifício da Imprensa Oficial.

A's 12 horas — Churrasco oferecido aos alunos dos estabelecimentos secundários e Escola Técnica "Epitácio Pessoa" pelo Governo do Estado, no Parque Solon de Lucena. No mesmo logradouro, pic-nic para as escolas primárias.

A's 16 horas — Exposição Cartográfica do Departamento Estadual de Estatística no Palácio da Redenção.

A's 17 horas — Recepção em Palácio às autoridades e amigos do governo e exmas. famílias.

Durante o dia funcionarão na Lagoa geralmente para os alunos dos Grupos Escolares e Escolas Isoladas da Capital, o parque de diversões.

NO PALÁCIO DA REDENÇÃO PROGRAMA DO ORFEÃO DO COLEGIO ESTADUAL DA PARAIBA
A's 17:30, no Palácio da Redenção, o Orfeão do Colégio Estadual da Paraíba, sob a re-

A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL, pela sua diretoria, apela para o comércio varejista e em grosso desta Capital conservar-se fechado no dia 16 do corrente, participando, assim, das justas comemorações públicas ao transcurso do 4.º ano do Governo benemerito e realizador do Interventor Ruy Carneiro.
João Pessoa, 14 de agosto de 1944.
João Fernandes de Lima — Presidente.

gência do prof. Augusto Simões, executará o seguinte programa:
1 — Hino Nacional
2 — Canção do Trabalho
3 — Hino Escolar
4 — Brasil!
5 — Dão, Dem, Dão (tema popular)
6 — Bendita a nossa Terra
7 — Cantar para viver
8 — Hino à Vitória

DO SINDICATO DOS RODOVIARIOS AO INTERVENTOR RUY CARNEIRO
O Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários de João Pessoa, solidário com as manifestações ao interventor Ruy Carneiro, resolveu conceder a s. excl. o título de sócio benemerito.

O referido título será entregue oportunamente ao Chefe do Estado.

Resolveu também o Sindicato que uma comissão comparecerá a todas as manifestações que serão realizadas, hoje.

DIVERSÕES POPULARES
A fim de empregar maior brilhantismo às festividades comemorativas do 4.º aniversário do Governo Ruy Carneiro, a Comissão Executiva com inteiro apoio da Comissão de Honra, resolveu concentrar todas as di-

versões populares no Parque Solon de Lucena que apresentará iluminação especial, devendo haver ali um grande palanque para o baile público que será abrilhantado pela Jazz Tabajara que tocará especialmente para o povo pessoense, devendo tomar parte também a Jazz da Força Policial do Estado.
Serão realizados fogos de artifício, queimando a Estanda do 15.º R. I. retreta para o povo.

NO INTERIOR
Em Campina Grande:
Prédios da Recreio e do Quartel do II Batalhão da Força Policial, construídos pelo Governo estadual sob a administração da Prefeitura.

Em Esperança:
Reservatório de água potável, construído pela Prefeitura com recursos fornecidos pelo Governo do Estado, e da Empresa de Luz e Força adquirida pela Prefeitura.

Em Sapé:
Pavimentação das ruas Pedro Américo e Augusto dos Anjos e Barragem de Monteiro, deslinhada ao abastecimento da cidade.

Em Ingá:
Grupo Escolar "José Silvério", na vila de Itatuba e reforma do edifício do Fórum.

Em Sabugi:
Posto de Higiene "Carlos Chagas" e Cadeia Pública, construídos pela Prefeitura.

Em Mamanguape:
Posto de Higiene, construído pela Prefeitura em cooperação com a L. B. A.

Em Calçara:
Biblioteca "Castro Pinto", instalada pela Prefeitura.
Em Catolé do Rocha:
Granja Municipal.

Em Teixeira:
Rodovia Nae Dágua e Gerímulo.

Em Cabacenas:
Acougue Público, construído pela Prefeitura.

Em Jatobá:
Difusora Municipal.
Em Piancó:
Acougue Público, construído pela Prefeitura.

Em Misericórdia:
Acougue Público da vila de São Boaventura construído pela Prefeitura.

Em Monteiro:
Início da reconstrução de rodovias municipais.
Em Umbuzeiro:
Assistência dentária Infantil no Posto de Higiene.

Em Pícu:
Prédio do Ambulatório e do Fórum, estruturação metálica da praça Getúlio Vargas. Início da construção do mercado e escola do povoado Olho Dágua da Onça.

Em Araruna:
Prédio da Cadeia, Fórum e Delegacia de Polícia, construído pelo Estado em cooperação com a Prefeitura e sob a administração desta.

Em São João do Cariri:
Avenida Getúlio Vargas.
Em Conceição:
Difusora Municipal.
Em Serraia:
Granja Municipal.

EM SANTA RITA
A administração e o povo do município aprestam-se para promover hoje expressivas homenagens ao interventor Ruy Carneiro, por motivo do 4.º aniversário de seu governo. A frente dessas homenagens, encontra-se uma comissão composta dos srs. prefeito Diógenes Chianca, conego Rafael de Barros, professoras Aurea de Farias Lira e Maria das Neves Cavalcanti, drs. Ruy Bahia da Cunha e Luiz Pontes Alcides de Miranda Henriques, José Ernesto de Carvalho, Francisco Bastos Lisboa, Isidro Gadelha Filho, Natanael Gadelha e Lauro Farias de Barros.

Será inaugurado o Jardim da (Conclui na 5.ª pag.)

O PIC-NIC DO ESCOLAR PARAIBANO SERÁ PROMOVIDO, HOJE, PELO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTENCIA

ENTRE as solenidades comemorativas ao 4.º aniversário do Governo Ruy Carneiro, figura o Pic-nic do Escolar Paraibano, promovido pelo Departamento de Educação, em colaboração com a Legião Brasileira de Assistência, que se realizará durante todo o dia de hoje, no Parque Solon de Lucena.

A fim de proporcionar um melhor e mais seguro ambiente às crianças, o dr. Manuel Moraes, chefe de Polícia, recomendou à Delegacia de Trânsito o isolamento das áreas reservadas à localização dos estudantes, devendo ser proibido, hoje, o trânsito de veículos pelo "parkway".

GRUPOS ESCOLARES QUE PARTICIPARÃO DO CONVESCOTE
Tomarão parte no Pic-nic, os Grupos Escolares "Tomaz Murilo", com 350 crianças, "Epitácio Pessoa", com 350, "Antonio Pessoa", com 320, "Pedro

II" com 150, "Isabel Maria das Neves" com 230, "Santo Antonio" com 180, "Frei Martinho" com 150, Instituto de Educação compreendendo Escolas de Professores e Escola de Aplicação com 160, Escolas Índio Piragibe, "Cel. Barbudo" e "Martim Leitão" com 100, Escolas "Floresino Félix", "Catru" e Paqueta, "Nossa Senhora das Flores" com 120, num total de 2.115 escolares.

Pelo parque serão distribuídas as mesas de cada estabelecimento escolar, sendo toda a alimentação fornecida pela Legião Brasileira de Assistência.

PROGRAMAS ARTÍSTICOS
Sob a regência das professoras de música da Divisão de Educação Artística os escolares entoarão às 8 horas, no hastesamento das bandeiras de cada Grupo, o Hino Nacional. Por ocasião da visita do sr. Interventor Federal, será cantado o Hino à Vitória, com letra do Ministro Caspary e música de Villa-Lobos e ao encerrar-se o Pic-nic às 17 horas os alunos de nossas escolas primárias se dispõem entoando CANTAR PARA VIVER.

PROGRAMA ESPORTIVO
Sob a orientação do Diretor e Superintendentes do ensino de Educação Física será cumprido o seguinte programa, distribuído o Departamento de Educação premia os vencedores:
1.º — Competição de voleibol, entre os Grupos Epitácio Pessoa, Isabel Maria das Neves, Tomaz Murilo e Santo Antonio.
2.º — Corrida de Estafeta, participando a Escola de Aplicação, Grupo Escolar "Duarte da Silva", Grupo Escolar "San-

to Antonio" e Frei Martinho", com 3.º — Corrida de Saco, compreendendo representações de todos os Grupos Escolares e Escolas Isoladas.
4.º — Val e Vem, disputada pelos Grupos "Epitácio Pessoa", "Isabel Maria das Neves", "Tomaz Murilo" e "Pedro II".
5.º — Cabo de Guerra, entre o "Luzete da Silveira" e o "Epitácio Pessoa".
6.º — Bandeira Individual, entre os Grupos "Isabel Maria das Neves" e "Santo Antonio".

Emprestando espontaneamente a sua colaboração ao Pic-nic do Escolar Paraibano, o Serviço de Fomento Federal, pelo sr. chefe agrônomo Laurício Xavier, ofertou ao Departamento de Educação, para serem distribuídas com as crianças, 3.000 laranjas da Estação Experimental de Fruticultura do Espírito Santo tendo o sr. João Fernandes de Lima, Presidente de Associação Comercial de João Pessoa, igual gesto, que ofereceu para o Pic-nic do Escolar Paraibano 140 quilos de carne verde.

Durante todo o dia de hoje, o Parque de Diversões já instalado no Parque Solon de Lucena, funcionará especialmente para as crianças dos nossos Grupos Escolares.

A's 12 horas, por ocasião da visita do sr. Interventor Federal, a Sociedade dos Professores passará a S. Excl. expressas homenagens.

Para participar parte no convênio o Departamento de Educação convidou todas as professoras das unidades escolares que enviam seus alunos para o mesmo, estendendo o convite às professoras noturnas das mesmas estabelecimentos escolares.

A DIRETORIA do Sindicato dos Empregados no Comércio de João Pessoa, convida todos os trabalhadores de João Pessoa a assistirem à missa que será celebrada, hoje às 8 horas, na Catedral Metropolitana, assim como a comparecerem às demais solenidades comemorativas do 4.º aniversário do Governo Ruy Carneiro.

A L. B. A. NAS FESTAS DO 4.º ANIVERSÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO PARAIBANA

Inauguração do Ambulatório "Desembargador José Novais" — Início da construção do pavilhão para crianças tuberculosas — Distribuição de 5.000 roupas às crianças pobres desta capital e de Cabedelo — Distribuição de merendas a 2.500 crianças, durante o pic-nic do escolar primário, no Parque Solon de Lucena — Contribuição às Caixas Escolares de Monteiro, Mamanguape, Santa Rita, Caçara, Souza, Esperança e Alagôa Grande

NA realização do seu humanitário programa, a Legião Brasileira de Assistência tem apoiado várias iniciativas para a construção e instalação de organizações médico-sociais, tanto nesta capital como no interior além de auxílios mensais e serviços de assistências aos pobres e de fornecimento de merenda escolar, empreendimento este que vem alcançando a maior repercussão nos quadros educacionais primários por proporcionar aos alunos um ambiente de maior interesse na Escola.

HOMENAGEM DA COLÔNIA MAMANGUAPENSE AO EX-PRESIDENTE CASTRO PINTO

DEUNIRAM-SE domingo último, várias membros da colônia mamanguapense, domiciliada nesta capital, a fim de tratar da organização das homenagens a serem tributadas em memória do inextinguível paraibano dr. João Pereira de Castro Pinto. Entre as medidas tomadas, a primeira resolveu oferecer uma lista do saudoso conterrâneo para ser colada em uma das praças públicas de Mamanguape.

Para desmembrar-se de tão louvável iniciativa, foi formada uma comissão constituída dos seguintes membros: dr. Paulo Brasileiro, João Mourão, Orestes Lisboa, Osório Lima, José Fernandes de Albuquerque, Miguel Bastos, João Madruga, Francisco Navarro, Carlos Guimarães, Alvaro Jorge, Carolina Brito e Joaquim Pereira G. Nascimento.

em tuberculosas, anexo ao Hospital de Isolamento, realizações que atestam a segura orientação imprimida à Comissão Estadual da L. B. A. na Paraíba. Ainda como parte das festividades, a L. B. A. fará a distribuição de roupas às crianças pobres nos vários bairros da Capital, e em Cabedelo. As 11 horas, em número de 5.000, colaborarão também no Pic-nic do Escolar Primário, a realizar-se durante todo o dia 16 no Parque Solon de Lucena, com o fornecimento de merendas que serão servidas a

2.500 crianças dos Grupos Escolares e Escolas Isoladas da capital.

Finalizando o seu programa comemorativo do 4.º aniversário do Governo Ruy Carneiro, a Legião Brasileira de Assistência, na Paraíba, distribuiu às Caixas Escolares de Monteiro, Mamanguape, CR\$ 1.600,00; Mamanguape, 1.000,00; Santa Rita, 2.000,00; Caçara, 500,00; Souza, 1.000,00; Esperança, 1.000,00 e Alagôa Grande, 500,00.

REPRESSÃO E CURA

VISITA AO MANICOMIO JUDICIÁRIO — RESOLVIDO O PROBLEMA DO RECOLHIMENTO DE CRIMINOSOS LOUCOS NOS HOSPICIOS DESTINADOS A PSICOPATAS SEM ANTECEDENTES CRIMINAIS — P. G. e A SUA ESFUSIANTE MANIA DE GRANDEZA — DJAR e SEUS 20 ANOS PEJADOS DE CRIMES — AS INSTALAÇÕES DO EDIFÍCIO — UM VISITANTE PREVENIDO

EM face da nova legislação penal brasileira, procurando resolver um dos mais sérios problemas médico-sociais do Estado, a atual administração paraibana inaugurou, em agosto de 1943, o Manicômio Judiciário.

Destina-se esse estabelecimento ao internamento de alienados delinquentes e a criminosos que se tornaram doentes mentais e necessitem de tratamento.

Temos, aí, portanto, a repressão e a cura.

Mereceu desde datas remotas toda a atenção dos poderes públicos o problema da alienação mental criminosa.

Não se conhece medida de defesa e de preservação social, fóra da sequestração dos alienados criminosos.

Um estabelecimento dessa ordem necessita de ter arsenal necessário de tratamento das doenças mentais, e que haja lá dentro, na mesma proporção, o interesse científico e o interesse humano. Sim, interesse humano, também, para que haja amparo aos que foram por fatalidade biológica levados inconscientemente ao crime.

A casa é de repressão e cura, pois, é de um penalista: os criminosos, pelo delito, pertencem ao direito, e pela loucura, ao hospital.

O asilo-prisão é, assim, diferente do carcere para criminosos.

Ali, está o médico competente de que lida com doentes.

ENTRE FIGURAS PERIGOSAS

O jornalista não é somente um intrepido, quando por dever do ofício e amor à pátria, se faz correspondente de guerra; quando ingressa na selva selvática a defrontar-se até com os nossos irmãos antropofagos; quando põe em função a sua pena para a retaliação.

Meter a sua apagada e simples personalidade den-

tro de um manicômio, em que os hóspedes têm histórias pouco mais ou menos apavorantes, também é dar prova de intrepidez.

Mas, naquela manhã, o Manicômio Judiciário estava num dos seus dias de calma.

Entramos ali convictos de que íamos conhecer, por dentro, mais uma obra notável do governo Ruy Carneiro, ajudado na sua execução pela clarividência do Secretário do Interior, dr. Samuel Duarte a quem não passaram os inconvenientes de recolher em asilos destinados a doentes comuns, os criminosos loucos.

Os criminosos loucos são doentes excepcionais. Estão sob duas vigilâncias.

Guiá-nos o diretor do estabelecimento, o dr. Odívio Duarte.

O edifício do Manicômio, com seus dois pavimentos, apresenta uma impressionante linha arquitetônica.

A porta, veio ao nosso encontro um homem trepidante. Chama-se João Batista Barbosa, de 44 anos de idade, natural de Araruna. Não é criminoso. Chamam-no P. G. (paralisia geral). Sua conversa não é lá de todo descompassada e desconexa. Mas, o que ele exige é atenção para a sua personalidade, pois se diz rico, simpático, forte, poderoso, ao ponto de prometer para breve o aniquilamento do seu colega em morbidez — Adolfo Hitler.

Diz possuir um bom automóvel-planador, um avião de bombardeio, uma fazenda e até criaturas bonitas por ele apaixonadas.

Falar como ele, nem a já celebre "preta do leite".

Tem sonhos incríveis. Tem delírios sexuais e vibrações de grandeza que nos põem assustados.

Não chegaremos a dizer que P. G. raciocine. Entretanto, há histórias contadas por ele que não parecem criadas por um ce-

rebro de treva absoluta e compacta.

Fomos andando e P. G. em nossa companhia. Conhece todos os hóspedes da casa, e os seus crimes.

Assim, apontou para um doente moço e bisonho que nos olhava, de longe, com espanto e disse:

— Aquele matou um cego por causa de um pão.

Fomos ver o homemzinho de perto e ele nos contou a sua história, fuma gagueira incomodativa.

Guardara um pão debaixo da cama e o cego viu o pão, tirou e comeu. Não se conformando com isso, deu duas pancadas com um pedaço de ferro na cabeça do cego. Foi a conta.

Há um dentista que assassinou a esposa.

O ambiente é meio desconcertante para um jornalista, sendo, porém, rico de nuances para os que sabem que a internação daquela gente, por ordem da autoridade, foi consequente dos laudos oferecidos pela perícia médica.

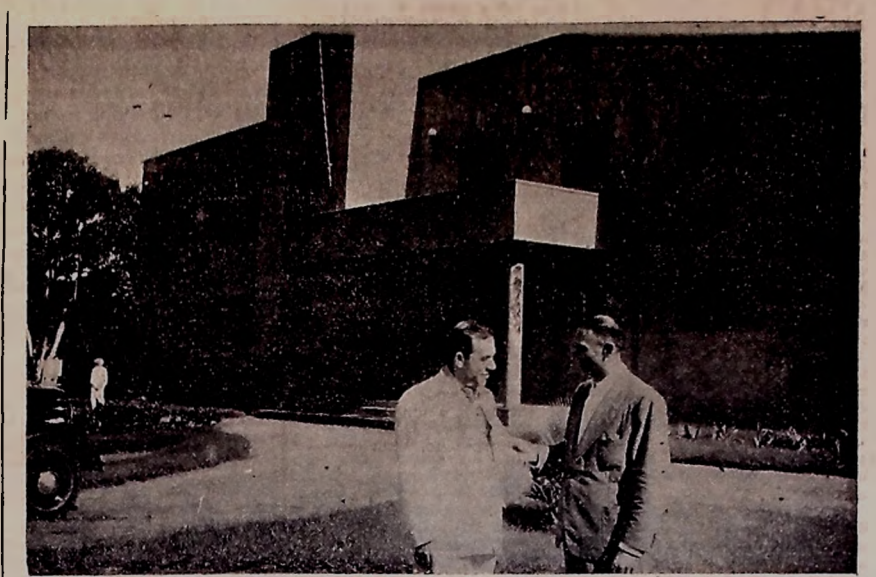
Mas, a figura central do



O reporter lê o prontuário de um criminoso, enquanto o diretor do estabelecimento exerce a sua missão científica.

A medida veio ainda para premunir a sociedade contra os perigos do contacto desses doentes mentais.

Ali vimos um homem, com cara de santo, empinando um "papagaio".



P. G. na intimidade da reportagem.

13

Foi o mesmo que, no município de Esperança, matou com uma mão de pilão uma criança de dois anos.

Mas, a figura central do

Porisso diz ter vontade de matar ainda alguém, a fim de ver o seu retrato nos jornais.

Alguns dos internados tem nas faces aspectos mais sombrios, conservando-se calados, sem movimento diante das visitas.

O MANICOMIO Foi inaugurado a 16 de agosto de 1943.

Seu projeto foi executado pelo Departamento de Viação e Obras Públicas do Estado, sendo aproveitadas as sugestões do prof. Heitor Carrillo, diretor do Manicômio Judiciário do Distrito Federal.

Está construído na área da colônia de psicopatas Juliano Moreira, e dotado de amplas enfermarias, salão de conferências, celas individuais para doentes agudos, dependências da administração, gabinetes médicos, refeitório, copa, cozinha.

Tem capacidade para 53 doentes.

A construção é moderna e vistosa.

No primeiro pavimento, há duas enfermarias, quatro banheiros, seis W. C., quatro celas surdas, oito celas comuns, almoxarifado, gabinete médico, sala de exame e curativos, sala

de antropometria, dormitório para plantão, refeitório, copa e cozinha; no segundo: duas enfermarias, quatro banheiros, 4 W. C., 11 celas, rouparia, laboratório, diretoria, secretaria, hall, quarto de plantão, biblioteca, sala de estudo.

Circunda o edifício um muro com a altura de 4 metros. É perfeito o serviço de saneamento.

REMATANDO O que o reporter viu diz muito bem do plano do governo paraibano para a formação do futuro Departamento Penitenciário.

Está, assim, a Paraíba reajustada nos empreendimentos da ciência penal, formando ao lado dos Estados que cientificamente relacionam a piedade humana com a preservação social.

Acompanharam o reporter nessa visita os drs. Abelardo Jurema e Mário Raposo que tiveram também momentos agradáveis de palestra com P. G.

O dr. Mário Raposo, solicitado, abriu a carteira de níquel ao gago que matou o cego.

E que ninguém lhe vá tirar o níquel: Por um pão morreu o cego, "vendo estrelas."

CLUBE ASTRÉIA

A matinal dansante de domingo próximo

O "CLUBE ASTRÉIA" oferecerá no próximo dia 20, aos seus sócios e famílias, mais uma de suas animadas matinais dansantes. Tocará a Jazz Tupi, apresentando variado repertório. Funcionará perfeito serviço de "buffet", iniciando-se as danças às 9 horas. Nas quadras de tênis, voleibol e basquetebol, haverá disputa de várias partidas daqueles esportes.

SANGUENOL

CONTÉM OITO ELEMENTOS TÔNICOS:

Fósforo, Cálcio, Vanadato, Arseniato, etc. OS PALIDOS, DEPAUPERADOS, ESGOTADOS, ANÊMICOS, MAGROS, MÃES QUE CRIAM, CRIANÇAS RAQUITICAS

receberão a tonificação geral do organismo, com o

SANGUENOL



Os reclusos no refeitório e no pátio interno do Manicômio.

Djar é que não está achando nada daquilo bom. De resto, gosta de ver o seu nome em circulação.

A PARAIBA DE 1839 VISTA POR UM AMERICANO

Miguel Falcão de ALVES

ENTRE as diversas crônicas de estrangeiros que escreveram sobre o nosso País nos primeiros anos de sua vida, as "REMINISCÊNCIAS DE VIAGENS E PERMANÊNCIA NO BRASIL", de autoria do Rev. Daniel P. Klíder, tem um sabor todo especial, porque o cronista americano, ao passo que despreza acontecimentos de interesse mais acentuado para certos escritores da época, assinala fatos que passaram completamente despercebidos a outros.

O pastor protestante aproveitando a inauguração da linha de vapores que iria unir o Rio de Janeiro ao Amazonas, fez-se de viagem em julho de 1839 em propaganda da Sociedade Bíblica.

O Rev. Klíder aqui chegou a 4 de Agosto, vindo da linha de Iamaracá em uma jangada, depois de ter desembarcado no Recife do vapor "São Sebastião" da Brazilian Steam Packet Company, que inaugurara a sua carreira com as seguintes unidades recém-chegadas da Inglaterra: "S. Sebastião", "Balana", "Pernambucana", "Maranhense" e "Paraense", denominações alusivas aos principais portos da rota usada.

Vejamos como o escritor americano descreve a sua chegada a terra paraibana:

"Por volta das quatro horas da tarde contornamos o Cabo Branco e, portanto, tínhamos TAMBAU, o nosso ponto terminal, a cerca de uma légua à nossa frente. Saltando nesse lugar, que fica apenas a seis milhas da Paraíba, evitamos um percurso de trinta ou quarenta milhas, em torno da ponta do Cabedelo e subindo o sinuoso Paraíba. Desembarcamos logo e, ao indagar sobre a possibilidade de obter um animal, informaram-nos que aí se conseguiria até vinte, se preciso fosse. Todavia, parece que em toda a povoação só havia um e mesmo assim, nem ele nem o seu dono se achava na vila. Ante essa informação, estabelecemos os nossos planos, e, enquanto esperávamos por alguém que nos transportasse a bagagem, sentamo-nos a um tronco e pusemo-nos a comer o farnel que nos fora preparado antes da partida. Logo depois veio sentar-se ao nosso lado, tomado de curiosidade, talvez, um rapazola de 14 ou 16 anos, com o qual iniciamos um diálogo mais ou menos assim:

- Há alguma escola por aqui?
- Sim, há uma.
- Onde?
- No Palácio.
- Quantos alunos têm?
- Não sei. Uns três bancos cheios.
- Você também a frequenta?
- Não. Terminei o curso o ano passado.
- Sabe escrever?
- Não. Nem ler nem escrever.
- Então, o que foi que você aprendeu na escola?
- Nada".

Eu o reverendo tece certos comentários a indiferença do Governo a esses problemas internos. Não podemos deixar de abrir um parêntese para comentarmos a ingenuidade do Rev. Klíder que facilmente acreditava nas informações que lhe eram dadas, sem procurar indagar o que havia de realidade nas afirmações que lhe eram feitas por pessoas sem classificação. Mas, mesmo acreditando na veracidade do que lhe contara o rapaz, o pastor protestante, nesse seu zelo apostólico, deu-lhe "um ou dois folhetos, nas esperanças de que despertassem sua curiosidade sobre os mistérios da linguagem escrita, ou, pelo menos, que algum de seus amigos se utilizasse".

O cronista americano ficou hospedado na residência de um sultão inglês aqui domiciliado, cujo sítio, segundo o Rev. Klíder, "que na Bahia se chamaria uma roça e, no Rio, uma chácara, está situado no ponto mais lindo da Paraíba. Repousa sobre a borda de um planalto, na parte elevada da cidade, de onde se descortina, ao norte, esplêndida vista marítima do Cabo e Forte Cabedelo, a foz e o curso do rio, até o estuário, na parte baixa da Paraíba e tudo isso em meio de um cenário magnífico".

No dia seguinte, 5 de Agosto, dia consagrado a N. Senhora das Neves, o pastor americano tem ciência dos festejos que se estão realizando, e assim os descreve:

"Essas festas, como todas as outras de grande importância, foram precedidas de uma novena, isto é, nove "vezas" realizadas em noites sucessivas. Em cada uma dessas noites havia um divertimento diferente, do qual se encarregava um cidadão que, naturalmente, procurava sempre exceder o outro na pompa e no brilho da festa a seu cargo. Convidaram-nos para sairmos à noite a fim-de ver aquilo que achavam não poder deixar de nos ser profundamente interessante. A matriz, onde se celebrava a festa, ficava mesmo nas vizinhanças. Postamo-nos em uma

das extremidades de um palco oblongo. A frente da Igreja estava iluminada por velas em lanternas quebradas, dispostas em torno da porta e à frente de uma imagem colocada em um nicho preso à cúpula. Grandes fogueiras ardiam em vários pontos do pátio. Em torno delas acotovelavam-se negros ancosos por queimar baterias de foguetes a certos trechos dos atos litúrgicos que se realizavam na Igreja. Terminada a novena, todo o povo acorreu ao campo para apreciar os fogos de artifício que se queimavam desde às nove horas até meia-noite. Os que tivemos ocasião de ver eram muito mal feitos. Não obstante, o povo se pasmava e aplaudia freneticamente. Se se tratasse de divertimento para africanos ignorantes, seriam mais compreensíveis essas funções, mas, como parte de festejos religiosos, celebrados em dia santificado e com a presença estusística de padres, monges, e do povo, temos que confessar francamente que nos chocou bastante".

O nosso cronista confunde os festejos profanos com os atos religiosos. Sem conhecer os hábitos da terra, como veri acontecendo em outras ocasiões, ele tece os seus comentários pelo que vê, sem procurar se basear em informações dignas de pessoas que nos conhecessem melhor.

Mais adiante descreve o escritor americano uma visita que fizera ao Convento Franciscano "cujo prédio é o mais curioso e interessante do lugar". E detalhando diz ele:

"Em sua frente estendia-se da mesma maneira que tanto na parte externa, como na interna de edifícios semelhantes - um fundo desse adro erguia-se um enorme cruzeiro de pedra sobre um bem proporcionado pedestal do mesmo material. Por dentro o prédio era espaçoso e bem construído. Consistia ele em uma grande capela e ordens de celas aos lados de um claustro quadrado, com largas varandas tanto no pavimento inferior como no superior e demais dependências comuns a estabelecimentos dessa natureza. Das paredes pendiam numerosos quadros, quasi todos grosseiros e caídos aos pedaços, de tão mal conservados. Alguns tinham uma pequena descrição do que representavam - explicação tão necessária quão rara. No geral, as figuras que decoram esses mosteiros, desde o teto abobadado das capelas, descendo pelas paredes, são mais incompreensíveis que hieroglifos".

Passando pela cadeia, o Rev. Klíder diz que parecia a ele "que estava repleta, tanto no andar superior como no térreo, e a julgar pelo vazio e pela hilaridade que de fora se percebia, poder-se-ia imaginar que se tratava de uma casa de diversões".

E são assim quasi todas as referências feitas. Até parece que o cronista americano só tinha em mente registrar os fatos mais ou menos escusos que pôde observar na Província. O que ele não deixa de fazer, sempre que há uma oportunidade, é distribuir os folhetos de que era portador.

Não nos parece certo este método de fazer crônica, só ressaltando os lados defeituosos do que se nota. É natural que um homem que vinha de um meio mais adiantado encontrasse na Paraíba falhas que pelos da terra não eram percebidas. No entanto, ao seu espírito observador deveriam aparecer, de certo, elementos favoráveis aos naturais, os quais deixaram de ser registados, ou apenas de leve foram tocados. Até mesmo da missão que o trouxera aqui, poucos são as referências; apenas anotamos algumas entregas de livros e folhetos entre pessoas que ele encontrava pelo seu caminho, isto mesmo já na sua volta para Pernambuco, nos povoados que ia atravessando. E vemos, por outro lado, como vai longe o trabalho dos primeiros apóstolos, católicos na propaganda da religião por eles adotada. Tudo era mais difícil, porém os missionários católicos não fraquejavam nunca e empregavam todos os seus esforços na catequese dos bárbaros e dos desviados. Não se limitavam a simples distribuição de folhetos, eles iam desde o aprendizado da língua nativa para se fazerem compreender pelos selvícolas, até aos maiores sacrifícios com o fim de trazerem a civilização aquelas criaturas que viviam como feras.

Sentimos nas entrelinhas da crônica do Rev. Klíder um desapontamento pelo fracasso, senão completo, mas quasi total, da missão que o trouxera às plagas paraibanas. E, como ele mesmo diz, que os possuidores do precioso livro (a bíblia protestante), "não o tinham com o sagrado, talvez porque nele não houvesse ligação evidente com a religião que aprenderam". Dai só ter olhos e ouvidos para o que era deprimente à terra que o hospedara por alguns dias. Até o nosso hábito de usar pimenta às refeições não foi poupado à crítica do cronista dos nossos tempos de antanho, achando ele que seu uso era exagerado no Brasil.

NOTICIÁRIO DOS MUNICÍPIOS DE UMBUZEIRO

Um puro sangue "Gir" por duzentos mil cruzeiros — Inauguração do serviço dentário hospitalar — Sociedade

UMBUZEIRO, 11 (Do correspondente) - Já é do conhecimento de todos a excelência do gado Gir de Umbuzeiro. Silvino Lopes, em pagavel crônica para a "A UNIAO", já falou sobre a "nobreza" bovina dos Negus, Tietê, etc. Entretanto, além dessas, outras "nobrezas" bovinas têm surgido por essas plagas. Daqui têm sido soberbos animais gir, para todas as partes do País. "Real", para Uberaba, em Minas Gerais; para S. Paulo já foram "Gurgari" do dr. Carlos Pessoa, e "Ajáx", de J. Lígia Pessoa. Para o Estado do Rio "Indú", ainda de J. Lígia e "Argus", do Governo Federal. Para Paraíba, "Umbuzeiro" e um lote de fêmeas. Outro lote de fêmeas, para Pernambuco, um touro para o Ceará, e assim por diante. Há dias noticiou a "A UNIAO" a venda da novilha "Suécia" por 50.000 cruzeiros. Agora, novamente o gado Gir de Umbuzeiro, vai entrar na ordem do dia, dessa vez, com a novilha "Aquarela" de 38 meses de idade. É filha do touro "Indú", puro sangue gir registrado no Registro Genealógico da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, (Uberaba), e filha de pais importados da Índia; e de "Alvorada", também puro sangue gir registrada. Por essa novilha, a sua proprietária, D. Lígia Pessoa, acaba de receber e recusar a oferta de 200.000 cruzeiros, feita por um criador do sul do país. Poucos dias depois visitava esta cidade o criador no vizinho Estado de Pernambuco, sr. João Tebaldo. Esse criador, vendo a "Aquarela", ofereceu imediatamente a importante de 30.000 cruzeiros pelo bezerro

dele que deverá nascer ainda em dezembro do corrente ano. Mas uma vez, foi recusada a oferta por D. Lígia. Ainda não estamos refletos dessa "choqueira", quando um novo caso surge. Dessa feita, não era mais D. Lígia, mas o proprietário da Fazenda Recreio, nas proximidades desta cidade, quem nos usombrava recusando uma oferta pela sua novilha "Juriti", de mesma raça e mesma idade, oferta esta que ascedia à importância de 66.000 cruzeiros. Vem, portanto, os leitores desta nota, que só Silvino Lopes voltando a Umbuzeiro, pois vários outros "nobres" reclamam serem "entrevistados".

Inauguração do Serviço Dentário - Comemorando o 4.º aniversário da Investidura do dr. Ruy Carneiro na Interventoria do Estado, a Prefeitura Municipal está organizando um programa de festividades do qual constará a inauguração do Serviço Dentário Hospitalar. E' mal, um auxílio que a atual administração, em sua campanha benemerita, presta à população pobre deste Município. **Sociais** - Viu passar o seu aniversário, a 7 do corrente, o menino Patrício, filho do casal dr. Patrício Leal e d. Beatriz Leal.

A 8 do fluente aniversariou a interessante Ana Maria, ornamento do lar dr. Adalberto Gomes - d. Ester Gomes da Silva.

A data de 17 do corrente assinalará a passagem do aniversário do dr. Patrício Leal, diretor do Posto de Higiene "D. Sinhá Pessoa", desta cidade. Os seus amigos e a classe se sobre do Município preparam-lhe uma manifestação de apreço e simpatia.

DE BATALHAO

As comemorações do 4.º aniversário do Governo do Estado

BATALHAO, 14 (Do Correspondente) - E' o seguinte o programa das homenagens que serão prestadas nesta cidade, no dia 16 do corrente, ao interventor Ruy Carneiro, pela passagem do quarto aniversário do Governo de S. excla: "5 horas - Alvorada pela banda de musica municipal; 8 horas - Passeata pelos alunos do Grupo Escolar "Felix Dalro", acompanhada pelo corpo docente, autoridades e do povo, falando a professora Maria do Céu Pinto e, no encerramento, o prefeito Irineu Rangell; 16 horas - Programa de arte no Grupo Escolar "Felix Dalro".

pelos alunos: 19 horas - Sessão solene na sede da Prefeitura, presidida pelo prefeito Irineu Rangell, sendo orador oficial o dr. Abdias da Silva Campos, juiz de direito. Terminada a sessão será realizada uma soirée dançante, que se prolongará até às 23 horas. O comércio local manterá as suas portas fechadas até às 10 horas. A Comissão promotora está assim constituída: Irineu Rangell, prefeito; Abdias Campos, juiz de direito; José Ribeiro, coletor federal; José Formiga, coletor estadual; José Mello, telegrafista; Nazira de Souza, diretora do Grupo Escolar.

DE PATOS

Ginásio Diocesano — Homenagem ao sr. João Marques de Almeida

PATOS, 11 (Do Correspondente) - No dia primeiro do corrente tiveram início os trabalhos da construção de mais um pavilhão do Ginásio Diocesano de Patos. Essa ampliação dotará o referido estabelecimento do mais completo conforto que exige a sua finalidade. Tratando-se de um fato importante no campo da instrução no interior paraibano, o diretor do Ginásio quis emprestar certa solenidade ao ato. Para isto reuniu todos os professores e alunos que presenciaram a cerimônia de início dos serviços. Depois a diretoria da casa resolveu feriar o dia e às doze horas ofereceu um almoço aos professores e alunos. Patos e sua juventude devem tão elevado concurso, na obra de sua formação e de sua cultura ao conego Manuel Vieira que já se vai tornando um paladino do ensino nesta região.

Freiras a capital do Estado, esteve nesta cidade o sr. João Marques de Almeida. S. s. hospedou-se na residência do sr. João Soares, onde foi muito visitado pelos amigos que aqui deixou quando de sua vida comercial nesta cidade. O comércio local prestou-lhe especial homenagem. E por intermédio do seu órgão representativo, a Associação Comercial, promoveu no dia 3, a noite, em honra da qual figura da industria e do comércio paraibano, em sua sede social, uma sessão solene, que foi muito concorrida. Interpretou os sentimentos do comércio e do povo o conego Manuel Vieira.

O sr. João Marques de Almeida agradeceu contendo aquela manifestação que lhe recordou muito um passado feliz vivido em Patos, entre bons amigos. No dia seguinte, acompanhado de sua família, prosseguiu viagem para João Pessoa.

Regressando do Brejo das

DE PICUI

PICUI, 14 (A UNIAO) - Prepararam-se solenemente nesta cidade, festividades cívicas em comemoração ao próximo dia 16 data da passagem do 4.º aniversário do governo do Excm. dr. Ruy Carneiro, esse verdadeiro apóstolo do civismo e da democracia, patrono do bem coletivo e realizador da paz dos seus governados geste prospero Estado. O sr. Prefeito Municipal, tenente coronel José Mauricio, fez uma reunião em seu gabinete para o fim da organização das festas oficiais e populares, nesta cidade, comparecendo grande numero de amigos, funcionarios publicos, classes do comercio, agricultura e industria, tudo se re-

sumindo em excelente programação. As obrs. municipais em andamento estarão possivelmente concluidas no dia 16, com a inauguração. Num ambiente de paz vem vivendo o nosso município, valendo ressaltar o natural entusiasmo dessas tão justas e iguais homenagens da nossa Paraíba ao atual interventor que sabiamente nos governa conduzindo o nosso Estado para maiores glorificações. Em plena guerra você compra por preços de paz. Onde? No formidável queima da "CASA AZUL", aproveite, que é sómente até o dia 31.

CELEBRAÇÃO DE HOJE, O 4.º ANIVERSÁRIO, ETC.

(Conclusão da 3.ª pa) - Infância anexo ao Grupo Escolar "João Ursulo", antiga aspiração das famílias santarritenses, que se tornará em realidade, graças às diretrizes do Governo do Estado e a cooperação da Prefeitura Municipal.

Para a comemoração da auspiciosa gata, a comissão fará executar o seguinte programa:

5 horas - Salva de 21 tiros e alvorada pela filarmônica "São José".

7.30 horas - Missa cantada, em ação de graças, na Matriz da cidade.

8 horas - Passeata escolar pelas principais ruas da cidade, puxada pela filarmônica "São José".

8.30 horas - Distribuição de lanches às escolares, no Grupo Escolar "João Ursulo", oferecidos pela Prefeitura Municipal.

9 horas - Distribuição de gêneros alimentícios aos pobres, no edificio da Municipalidade.

11 horas - Distribuição de fazenda em cortes, às crianças pobres no coreto da praça João Pessoa, oferta de um grupo de amigos do interventor Ruy Carneiro.

13 horas - Distribuição idêntica, em Varzea Nova.

14 horas - Idem, idem, em Bayeux.

14.30 horas - Sessão cívica num dos salões do Grupo Escolar "João Ursulo", presidida pelo dr. Abelardo Jurema, diretor do Departamento de Educação. Uma professora falará sobre a personalidade e a obra do interventor Ruy Carneiro. O professorado do município homenageará o dr. Abelardo Jurema, que será saudado pela professora Maria das Neves Cavalcanti Encerrada a sessão, será feita a entrega aos escolares mais necessitados de fardamento escolar, oferecido pelo dr. Manuel

MAÇONARIA

LOJA "BRANCA DIAS"

Convocada devidamente, reunir-se-á no próximo sábado, 19 do corrente, às 20 horas, em sessão administrativa extraordinária, a loja maçônica "Branca Dias" de maçons antigos livres e azeitos.

Serão levados a efeito vários escritórios de candidatos à Maçonaria para o que são convidados os membros do quadro e os das co-irmãs que queiram assistir aos trabalhos.

A loja "Branca Dias" trabalhará sob a direção do seu Presidente, sr. Augusto Simões.

Farias, declamar, no momento, o soneto "Ruy Carneiro".

Nas sedes dos clubes Santa Cruz e Lira Vencedora, haverá bailes, a partir das 21 horas, ao som de afinadas orquestras.

A filarmônica "São José", realizará retreta à praça João Pessoa, das 19 às 21 horas.

ASSOCIAÇÕES

LOJA MAÇONICA "7 DE SETEMBRO DE 1911"

Acaba de ser eleito Venerável da Loja Maçônica "7 de Setembro de 1911" o sr. Joao Belsio de Araujo, funcionário estadual e pessoa ligada aos nossos círculos sociais e operários. Pelo motivo, o sr. Joao Belsio de Araujo vem sendo cumprimentado pelas pessoas de suas relações de amizade.

Inauguração da Fábrica de Projctis de Artilharia de S. Paulo

RIO, 14 (A. N.) - Seguram com destino a S. Paulo a fim-de assistirem à inauguração da Fábrica de Projctis, como convidados de honra, o Chefe do Estado Maior do Exército, o comandante da Escola Técnica do Exército, o Diretor do Material Bélico do Exército e o Presidente da Comissão Mista Brasileiro-Americana.

JOSÉ MARTINS

ARMAZEM DE ESTIVAS

CEREAIS EM GERAL

Rua Desembargador Trindade ns. 6-12

Telefone 1430-Teleg. ESTIVAS

O doce na alimentação nacional

PEIXE

A marca que é um símbolo de superioridade comprovada através de meio século de preferência pública — O Brasil inteiro consome anualmente milhões de latas de extrato de tomate e de goiabada, marmelada, bananada e de variadas compotas que são a delícia das sobremesas finas

PESQUEIRA — BERÇO PRIMITIVO DA INDUSTRIA PEIXE

• desenvolvimento de uma grande indústria nordestina — Do casal Carlos-Maria Brito à nova dinastia Brito — O dinamismo de Manuel de Brito — continuador de uma grande obra de sentido econômico — Uma história que é uma honra para o nordeste

A INDUSTRIA começa por uma pequena tentativa caseira, em torno de rudimentares tachos de cobre. A coisa tem algo de uma legenda primitiva, tão precários os meios de que dispõe o casal, para levar avante o seu trabalho. Carlos Frederico Xavier de Brito e Maria da Conceição Cavalcanti de Brito, de boa e tradicional família pernambucana, imaginam aproveitar a grande e quasi inútil produção de goiaba de Pesqueira e assentam na cozinha de sua casa tão modestos instrumentos. E nesse dia começou para Pernambuco uma etapa nova, na sua vida econômica. Logo no ano seguinte, os dois tachos de cobre não davam para atender as encomendas. Carlos Brito e Maria Brito agradecem a Deus ter abençoado o seu negócio e duplicam o modesto aparelho.

Isso foi pelo ano de 1897, há quarenta e quatro anos. Em 1900, a indústria caseira está transformada numa fábrica. É a primeira fábrica PEIXE, que será a matriz de todo o formidável parque industrial e agrícola que se alastra hoje por varios Estados do Brasil.

PEIXE é um emblema de mistica cristã. O signo de inspiração religiosa, obedecia a um impulso do espirito piedoso do casal, educado nos princípios tradicionais da fé católica.

Por esse tempo já se produzia quasi 17 mil quilos de goiabada. E de ano para ano a produção apresentava uma curva ascendente. De hora em hora, Deus melhora, — dizia d. Maria Brito. E melhorava mesmo.

Em 1902, a produção subia de tal modo que a pequena fábrica, confratada para fornecimento de latas, esgotara sua capacidade. O velho Carlos tratou de ins-

talar uma latoraria anexa, exclusivamente para o seu consumo. E o produto ia se impondo ao consumidor. Todo mundo gostava da goiabada PEIXE, da goiabada de Pesqueira. Pelo Nordeste inteiro a fama da goiabada PEIXE ganhou mundo. Em 1904, a produção chegava a 184.483 quilos. Crescia a produção e os meios de aparelhagem iam melhorando também.

Em 1908, instalava-se o

outra fábrica — a de Pesqueira já era pequena. As condições sanitárias do local não a deixaram prosperar.

Ele havia empreendido, em 1908, uma viagem a Europa, para ver o desenvolvimento da industria e o funcionamento das máquinas.

Nada podia embarçar mais o processo da industria de doce marca "PEIXE". Adquire-se outra fá-

bricas em tudo o que se imagina e projeta de novo. A sombra amavel dos velhos gufa e conduz o espirito dos moços.

A austeridade do velho Carlos, o seu espirito religioso, a sua lealdade, o seu amor ao trabalho, a sua seriedade nos negocios, o seu interesse pelos que cooperavam com ele, transmitiam-se ás novas gerações. O seu exemplo continua a guiar a fabrica e

mãos Brito comecam a fabricar extrato de tomate. Naquela época, o Brasil importava mais de 10 mil contos de extrato de tomate por ano. Em 1936, já pouco se comprava e presentemente a importação desapareceu de todo. Em 1940, entretanto, as vendas globais da firma atingiram a cifra de mais de 35 mil contos.

«Mulher e homens maiores do que a terra»

Agamenon Magalhães

A firma CARLOS DE BRITO & CIA., com a aquisição da Usina Central de Barreiras — uma das mais importantes e modernas fábricas do Nordeste, tornou-se um dos maiores industriais de açúcar do país.

Trabalham na Organização PEIXE dezenas de milhares de operários que recebem a assistência social da firma que tem o maior zelo pela conservação física e conforto dos seus trabalhadores.

A estrutura monumental das Grandes Fábricas PEIXE repousa nas variadas culturas mantidas para alimentar a voracidade das grandes e modernas máquinas empregadas.

primeiro motor a gaz de 35 cavalos, com cozinheiros e tachos mecânicos. A goiabada entrava na sua fase de industrialização crescente.

Em 1911, ampliavam-se os motores, adotavam-se métodos racionais de trabalhos. Toda a familia Brito — filhos e genros do casal — começou a ter na fabrica a sua parcela de responsabilidade.

Em 1913, o velho Carlos fundava em Prazeres uma

fabrica no Recife em 1923, e os doces passam a ser fabricados, simultaneamente, nesta e na cidade de Pesqueira. O velho Carlos, e d. Maria haviam legado aos seus filhos uma grande oficina de trabalho, e a Pernambuco um laboratório de intensas atividades.

Por morte dos fundadores, começa a fase da segunda dinastia Brito, a frente das fabricas. A os filhos vão continuar a obra dos pais. Os pais estão pre-

dir-se que ele está bem vivo, articulando novas atividades, presidindo a toda a formidável expansão agrícola, industrial e comercial das grandes fabricas PEIXE.

Em 1933, quando a produção atingiu mais de 2 milhões e 500 mil quilos, o fabrico dos doces em massa deslocava para o Recife, cuja fabrica hoje recebe e industrializa os frutos das plantações de Pesqueira. Cinco anos antes, os tr-

PEIXE não é agora apenas uma marca de goiabada. É a marca da massa de tomate e mais de algumas dezenas de conservas.

Os irmãos Brito adquiriram mais de 2 mil contos de máquinas para fabricação automática de latas. Cento e cinquenta mil latinhas de extrato de tomate são fabricadas por dia. E nas safras, as fabricas de Pesqueira entregam 300 mil latinhas diárias. Ao lado do trabalho industrial, vale a pena lançar os olhos para o esforço propriamente agrícola.

Nos últimos anos, já se conseguiu o milagre de assegurar, através de todos os percalços climáticos da região, safras de tomates volumosas, tornando certas as colheitas, mediante a orientação de disseminar plantios por todas as latitudes, atingindo até os municípios limítrofes de modo que as chuvas esparsas do sertão alimentem a grande lavoura tomateira.

Com esse regime extensivo, a cultura cobre mais de quatro mil hectares de terras, dois terços das quais são cultivadas por fornecedores particulares, cujo numero sobe a mais de 200.

A todos estes a empresa presta assistência continua, quer distribuindo-lhes sementes selecionadas, quer fornecendo adubos, cuja aplicação obedece ás prescrições dos agrônomos que a firma mantém a seu serviço.

GRANDES FABRICAS PEIXE

CARLOS DE BRITO & CIA.

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — RECIFE

Sociedade

FAZEM ANOS HOJE:

Os meninos: — Genebaldo, filho do sr. Arnaldo Alves de Souza, residente no Recife; João Batista, filho do sr. Alfredo Lins de Oliveira, filho do sr. Ademar Menezes; e Alexina, filha do sr. Francisco Fluminense da Silva.

As meninas: — Terezinha, filha do sr. Augusto Francisco da Silva, funcionário do Serviço de Economia Rural, Ester, filha do sr. Sebastião Moreira de Menezes; Mariza, filha do sr. Antônio Gonçalves Lopes; Marlene, filha do sr. Vicente Magalhães; Glândia, filha do sr. Antônio Melquiades da Silva; e Glória Ceil, filha do nosso amigo sr. Raul Silva, sócio da concluída firma Tito Silva & Cia.

O jovem: Hugo Alberto Cantizani, filho do sr. Braz Cantizani, comerciante nesta praça.

As senhoritas: — Marieta Monteiro, filha do sr. Joaquim Monteiro, residente em Mamanguape; Lucia Evangelista da Silva, filha do sr. José Vicente da Silva; Maria da Gula Costa Real, filha do sr. Manuel da Costa Real; Celia Leal Gomes, filha do sr. Laudemiro Gomes; Maria do Carmo Pontes, filha do sr. José Pontes; e Mercedes Gonçalves do Nascimento, filha do sr. Eneclino Gonçalves do Nascimento.

As senhoras: — Maria Etelvina Bezerra, esposa do sr. Euclides Bezerra, residente nesta cidade; e Perpétua Bezerra de Oliveira, esposa do sr. Bernardino Fernandes de Oliveira, residente nesta cidade.

Os senhores: — Rosini da Silva Guedes, fotógrafo, residente em Guarabira; Emídio Mousinho, comerciante e cidadão muito bemolhado e relacionado nesta capital.

Capitão Oscar Jansen Barroso — Passou ontem o aniversário natalício do Cap. Oscar Jansen Barroso. Sub-comandante do 40.º B. C. com sede nesta capital. O aniversariante conta numeroso círculo de relações na sociedade paraibana. Pelo motivo, a oficialidade do 40.º B. C. prestou-lhe expressiva homenagem, no quartel dessa unidade, falando no momento o Cel. Alvaro de Souza Bezerra, que lhe ofereceu cusco. Sa lembrança em nome dos manifestantes. Os sargentos e demais praças do Batalhão também lhe fizeram um presente. Às 20 horas, o Cap. Barroso recebeu os seus colegas e amigos em sua residência, à rua Rodrigues de Aquino, n.º 480, participando os presentes de uma mesa de doces e frios.

Sr. João de Farias Pimentel — Transcorreu ontem o aniversário natalício do sr. João de Farias Pimentel, abastado proprietário no município de Guarabira, onde desfruta de gerais smpatias. Pelo motivo, o aniversariante foi muito cumprimentado.

NASCIMENTO: — Sonia Lucia — Nasceu no dia 12 do corrente, na Maternidade desta capital, a menina Sonia Lucia, filha do eng.º agrônomo Gabriel Barbosa de Farias, do Fomento Estadual, e de sua esposa sra. Odete Ramalho Farias. Pelo motivo, os pais da recém-nascida veem recebendo cumprimentos das pessoas de suas amizades.

VARIAS: — Ana Maria e José Carlos: — Transcorre na data de hoje o segundo aniversário da garota Ana Maria, filha do sr. Eugênio de Oliveira, Prefeito de Catolé do Rocha e de sua esposa, sra. Genilda Barreto de Oliveira. Também será levado hoje à praça

batalmal o menino José Carlos, filho do digno casal, sendo seus padrinhos o dr. Orris Fernandes Barbosa, oficial do Gabinete da Interventoria Federal e sua esposa sra. Valdira de Mendonça Barbosa. Apresentará José Carlos no ato de batismo a sra. Maria Seifano.

Os pais do aniversariante e do batizando, oferecerão, por desejar motivar um clã às pessoas de suas relações, em sua residência, no Parque Solon de Lucea, 427.

Aniversários, ontem, a sra. Maria das Dores Barreto, esposa do sr. Celestino de Souza Barreto, funcionário público nesta capital.

FALLECIMIENTOS: — Faleceu no dia 13 do corrente, na cidade de Nova Cruz, Estado do Rio Grande do Norte, o sr. Pedro Lira, funcionário estadual, residente nesta capital.

O extinto que contava a idade de 58 anos, era casado com a sra. Francisca Lira, de cujo matrimônio, deixa os seguintes filhos: Walter, Geraldo, Elenir, Aluisio e Hermes Lira.

Faleceu, ontem, nesta capital, o sr. Belarmino Mororó, irmão do sr. Francisco Mororó, comerciante nesta cidade. O extinto, que era solteiro, contava 43 anos de idade.

O seu enterramento efetuou-se ontem mesmo, à tarde, saindo o feretro da rua Silva Jardim, 472, onde ocorreu o óbito, com acompanhamento de amigos e parentes.

TEVE A SUA ABSOLVIÇÃO CONFIRMADA

Encerrado o ruidoso caso judicial

A cgrégia Segunda Câmara do Tribunal de Apelação, em sessão de ante-onem, negou provimento a apelação interposta pela Promotoria Pública de Guarabira em face da sentença do Tribunal do Juri da mesma comarca que absolviu o sr. Abílio Dantas de Arruda. O absolvido fóra pronunciado pelo dr. Juiz de direito de Guarabira pela acusação de haver, em 20 de janeiro de 1936, assassinado a Antonio Pereira da Silva, fato ocorrido no lugar Lourenço.

A decisão absolutória do sr. Abílio Arruda foi confirmada contra o voto do relator, des. Braz Baraculby, que dava provimento ao recurso do Ministério Público para condenar o apelado.

Agora você pode comprar tudo que desejar, por preços sem iguais, aproveitando a grande baixa de preços da "CASA AZUL", somente até o dia 31

COMENTARIOS

J Rolim ARARUNA

Hoje o prefeito Antonio Leite Montenegro, em homenagem ao aniversário da administração do Interventor Ruy Carneiro, inaugura varios melhoramentos publicos em Pincó, entre os quais o açougue municipal. Sem lisonjas, no observador imparcial da obra administrativa do atual edil plancoense, é dado avaliar diante dos fatos concludentes, um programa de governo, fundamentado nos principios constructivos da politica de desenvolvimento social e economico criada no Estado pela supervisão do atual governo. Bem sabemos que o certo, não gradas a seus constantes por que venha aumentando, sofreu um sensivel decréscimo na sua produção agricola, e isso, facto, os rendas municipais, que tem, como por via de regra, o seu inventivo sofreram grandes abalos. Planco pelo vastidão de suas terras, e por ser um municipio essencialmente agricola, sem possuir outra modalidade de vida, sentiu, em grande escala, os efeitos calamitosos dos anos de estio. Mesmo diante dessas provas de verdadeiro heroismo sertanejo, lutando contra as adversidades da natureza, não arrefeceu o prefeito Antonio Montenegro que para evidenciação do seu alto espirito de trabalho e coragem iniciou o serviço de construção do açougue municipal, justamente no periodo mais critico por que passava a sua Comuna. Isto nos dias agudos da seca de 1942. Iniciado o serviço de obra da melhor boa vontade, teve e s. que suspendê-lo para vir de encontro às necessidades dos flagelados da seca, criando em cooperação com o Interventor Ruy Carneiro outros serviços de emergência. Tudo veio marchando sem que a administração do Municipio não esquecesse o serviço do açougue, cujas obras de construção iniciadas, estavam apenas que com um pouco de sacrificio fossem concluidas. E assim aconteceu.

O prefeito Antonio Montenegro, num gesto heroico de esforço em prol do proseguimento do seu programa de governo, pôs a margem todas as dificuldades de ordem financeira, e terminou o açougue publico. Hoje, lá, ele será inaugurado como homenagem ao dr. Ruy Carneiro pelo transcurso da passagem de mais um ano do seu fecundo governo. É uma obra que, como inúmeras já realizadas na administração de prefeito Antonio Montenegro, honrará não só a sua administração, mas sobretudo a povo de Pincó.

Causa fácil, sadia, fraqueza, falta de appetite e emagrecimento não são sintomas característicos de moléstia alguma. Mas, deve-se pensar em sífilis, e já no periodo secundario, se, além de tais manifestações, o individuo tem dor de cabeça, dores nos museos, ossos e articulações. SNES.

Associando-se ás homenagens prestadas ao Sr. Interventor Ruy Carneiro, por mais um aniversário de seu governo, a firma proprietária deste cinema oferecerá aos seus frequentadores sessões continuas gratuitas, de 14 ás 16 horas com a formidavel pellicula da "Metro" — CINCO HERÓIS, com Robert Montgomery.

METRÓPOLE

O CINE MAIS AREJADO DA CIDADE! HOJE AS 19.30 — HOJE PREÇO UNICO — CR\$ 1,50

AI VEEM ELES! A TURMA QUE TOPA QUALQUER PARADA! Big Boy Williams em — OS FUZILEIROS

No programa, a 7.ª série de — A SOMBRA DO TERROR Comp. — NACIONAL

Abado em matinée e soíre — Uma comédia com os artistas preferidos das moças bonitas: O GORDO e o MAGRO em — "QUEIJO SUÍSSO"

ESPORTES

A PARTICIPAÇÃO DA PARAIBA NO CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL

O treino de hoje da seleção paraibana, no estádio do E. C. CABO BRANCO sob as ordens do sr. José Cavalcanti Filho e do capitão Nestor Santos — Os jogadores convocados

ESTA marcado para o dia 17 de setembro próximo o inicio do Campeonato Brasileiro de Futebol, promovido pela Confederação Brasileira de Desportos. A frente do preparo da nossa seleção se encontram o sr. José Cavalcanti e o capitão Nestor Santos, que terão como auxiliar de física o tenente Cidraldo Passos Filho. A escolha da comissão técnica encarregada da formação do selecionado local teve lugar, ante-ontem, numa reunião que se realizou no edificio do Hospital Pronto Socorro, com a presença de todos os presidentes aos clubes, filiados à Federação Desportiva Paraibana e sob a presidência do dr. Antonio d'Ávila Lins, presidente do Conselho Regional de Desportos.

Hoje no estádio do E. C. CABO BRANCO treinará pela primeira vez o "scratch" que representará o futebol paraibano.

São os seguintes os jogadores convocados para o treino de hoje:

- Arqueiros: — Pagé — Heriberto e Humberto
- Zagueiros: — Martelo — Alcir — Aluizio — Vanildo — Beliza e Blu Facanha
- Halfs: — Bae — Guariba — Pálho — Sobino — Marcial — Adalberto — Nilo e Euclides
- Dianteiros: — Geraldo, Gordo — Pé de Aço — Berto — Batista — Holanda — Ronal — Bolacha — Amorim — Hêlio — Nuca — Lima Carlito — Odilon e Viana

O primeiro ensaio da nossa representação está sendo ansiosamente aguardado pelos melos desportistas locais, esperando-se que seja grande a assistência que afilirá ao estádio de aristocratico clube paraibano. Será cobrado o ingresso ao preço de Cr\$ 1,00.

A direção técnica do nosso selecionado avisa aos jogadores convocados que deverão comparecer com o seu material!

CONSELHO REGIONAL DE DESPORTOS

Em face da situação anormal

que ora se verifica no seio da F. D. P., ocasionada pela renúncia da maioria dos seus dirigentes, o Conselho Regional no uso de suas atribuições, atendendo ainda à necessidade de urgente preparo do selecionado paraibano, decidiu entregar a direção técnica do mesmo aos treinadores capitão Nestor Santos e José Cavalcanti Filho até ulterior deliberação.

NA POLICIA

OS LARAPIOS EM AÇÃO

O sr. Pedro Eduardo de Andrade, residente à avenida João Machado, 1065, esteve na Delegacia de Investigações e Capturas queixando-se de que os larprios estiveram ontem no seu quintal e dali furtaram um atoa-lhado, um lençol, quatro lenços e outros objetos.

Srs. Alfaiates e Costureiras: "A Princesa" está vendendo uma agulha SINGER por Cr\$ 1,00 não vale a compra na "A Princesa"

AGORA E SEMPRE PREFIRAM OS CIGARROS

"Brasil-Club", "Smart", "Orion", "Isis", "18", "2 Amigos", n.ºs 1 e 2, misturas excelentes da

FABRICA POPULAR

DE

Ferreira Amorim & Cia.

Praça Antonio Rabêlo, 85

João Pessoa — Paraíba

Que é também distribuidora exclusiva, para todo o Estado da Paraíba, dos afamados e inimitaveis charutos **DANNEMANN**

Dannemann sinônimo de qualidade!

FABRICA DE CALÇADOS

C-O-R-O-A

C. CAVALCANTI & CIA.

CALÇADOS PARA HOMENS E SENHORAS — CRIAÇÕES PROPRIAS

RUA MACIEL PINHEIRO, 184

End. Teleg. COROA

Fone — 1532

Vendas em grosso e a varejo e secção de aviamentos. Novos modelos semanalmente — Fabrica 1.º andar — Es critório e secção de vendas, andar terreno — Fone 1108

JOÃO PESSOA — PARAIBA DO NORTE — BRASIL

ARTES GRÁFICAS REUNIDAS G. PETRUCCI & CIA.

Tipografia, Encadernação e Pautação — Rádios, Refrigeradores e Material Elétrico

LAMPADAS FLUORESCENTES

Telef. "PETRUCCI" — Caixa Postal. 71 — Telefone 1418

RUA MACIEL PINHEIRO, 138-148

João Pessoa — Paraíba

Deixou de existir como elemento de combate o Sétimo Exército germanico

ESTA' CERCADO NUM "BOLSÃO" DA MORTE

Terrivelmente devastadas as praias francesas da costa de invasão — Bloqueada a linha férrea costeira da Riviera Francesa — Destruidas as pontes ferroviárias do vale do Rodano

COM AS FORÇAS NORTE-AMERICANAS NA FRANÇA. 15 (U. P.) — O 7.º exercito alemão do comando do marechal von Kluge, está sendo destruído aos poucos, desde hoje, numa das maiores vitórias desta guerra no oeste da França.

A artilharia aliada manteve todo o dia uma cortina de fogo intransponível através da estreita faixa de terra entre Falaise e Argentan, fechando todas as rotas de retirada para as tropas inimigas que se acham envolvidas e cercadas neste grande "bolsão" da morte.

Os exercitos de von Kluge virtualmente não existem mais como elemento de combate, disse um oficial do estado maior norte-americano, enquanto as suas forças avançavam na área da primeira frente próxima a La Ferrière.

APRESENTAVA UM ASPECTO DEZCLADADO

ROMA, 15 (U. P.) — Uma hora antes de iniciar a invasão as praias apresentavam um aspecto da maior devastação, em virtude do intenso bombardeio aéreo levado a efeito nestes últimos dias.

Embora só pudessem lancar nas praias os guerreiros aliados sinão nas primeiras alibores da manhã, já os paraquedistas e tropas de infantaria aérea haviam iniciado a sua tarefa no interior da região onde correu os desembarques. O Q. G. aliado em Roma diz: "Os assaltos foram levados a efeito por poderosos efetivos de forças aliadas, especialmente treinadas e muitas delas já veteranas de invasões anteriores e das campanhas de diversos teatros de guerra do Mediterrâneo."

Um porta-voz autorizado informou por sua vez que toda a área de desembarques havia sido virtualmente isolada pela destruição de todas as pontes ferroviárias e rodoviárias do vale do Rodano, desde Valença até Marselha, numa distância total de cerca de 120 milhas, enquanto a linha férrea costeira da Riviera francesa-italiana já está bloqueada desde vários dias pelos continuos ataques aéreos aliados.

MILHÕES DE BOLETINS

ROMA, 15 (U. P.) — Além das destruições já anunciadas por via aérea, os aviões aliados ainda lançaram alguns milhões de folhetos sobre a França meridional. Alguns desses folhetos em língua alemã, eram endereçados aos soldados alemães incitando-os a se renderem diante da força superior que se prepara para esmagá-los implacavelmente.

Cutros em francos, e até em dialetos do sul da França, davam instruções aos civis franceses para que se afastassem das estradas e dos objetivos militares ou advertiam os homens do exercito subterrâneo sobre o que deveriam fazer.

O comunicado especial que anunciou o inicio da invasão foi dos mais sucintos e foi expedido pelo Q. G. do general "sir" Henry Maitland Wilson, comandante supremo do teatro de guerra no Mediterrâneo, nas seguintes palavras: "Forças norte-americanas, britânicas, francesas, polonesas, belgas e de outras partes, apoiadas por forças aéreas aliadas, estão sendo desembarcadas pelas esquadras norte-americanas, britânica e francesa na costa ao sul da França"

O GENERAL MAITILLAND WILSON DIRIGE AS OPERAÇÕES

LONDRES, 15 (U. P.) — A rádio emissora de meia noite, anunciou que estão sendo travados renhidos combates entre Cannes e Nice, bem como entre Saint Raphael e o Cabo Camarat no sul da França.

A mesma irradiação noticiou que o general "sir" Maitilland Wilson, comandante em chefe das forças aliadas no Mediterrâneo, está dirigindo pessoalmente as operações de invasão entre Saint Raphael e o Cabo Camarat.

DESTRUIDAS CINCO PONTES NA REGIÃO DO RODANO

ROMA, 15 (U. P.) — Os aviões de bombardeio pesados norte-americanos, "Fortalezas Voadoras" e "Liberators" destruíram nos últimos dias cinco pontes rodoviárias que atravessam o Rodano, entre Valença e Avignon, bem como a rodovia de 1.ª classe que vai da costa até perto da foz do rio Argens a oeste de Cannes.

Todos os aeródromos inimigos na região de Marselha estão fora de serviço, quer por terem sido atingidos e avariados, quer por terem sido abandonados pelo inimigo. Também poderosas baterias de artilharia pesada e de longo alcance que os nazistas haviam amontado nessas praias formando um dos mais sólidos blocos da muralha europeia de Hitler, foram sistematicamente postos fora de serviço pela aviação aliada, num bombardeio constante, que atingiu o máximo segunda-feira, ontem, entre Marselha e Nice.

VON ROMMEL QUASE RES-TABELECIDO

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O rádio de Berlim, informa, que von Rommel está se restabelecendo rapidamente dos ferimentos recebidos, na frente de batalha na França.

LUZ-ASE EM VARIOS PONTOS

ROMA, 15 (U. P.) — Inicialmente oficialmente que o desembarque no sul da França correu sob a responsabilidade do comando naval aliado e teve lugar em grande extensão do litoral entre Nice e Marselha. A D. N. B. citou especificamente a localidade de Bérnes, 36 quilômetros a leste de Toulon e afirmou que o desembarque tinha sido repellido. A recrida Agência no entanto, logo depois, admitiu que se lutava em varios pontos da costa. De fonte aliada informa-se que a fase inicial da invasão prossegue de maneira satisfatória.

A INVASÃO DO SUL DA FRANÇA

WASHINGTON, 15 (U. P.) — A primeira notícia sobre a invasão do sul da França pelos aliados foi dada pelo Departamento da Guerra dos Estados Unidos, simultaneamente em Washington, Roma e Argel, ás 6 horas e 10 minutos de hoje. Logo em seguida, começaram a chegar maiores detalhes e também a D. N. B. anunciava o seu modo e desembarque. Sabese que cerca de 800 navios norte-americanos de todos os tipos participaram das operações. Zarparam eles de portos da Itália, Zassag Corsega, Sardenha e África do Norte para se encontrarem em hora marcada ao largo da costa entre Nice e Marselha.

FRUSTRADO EM PARTE

LONDRES, 15 (U. P.) — A D. N. B. informa que o desembarque das forças aliadas foi frustrado em parte. Anteriormente a referida agência havia informado que as defesas do sul da França estavam dominando a situação, pois haviam repellido os contingentes aliados.

REFORÇOS

ROMA, 15 (U. P.) — Anuncia-se que transportes navais norte-americanos, conduzindo tropas, partiram dos pontos da Itália, da Corsega e do Norte da África a fim de participarem das operações de desembarque na França.

SOB O COMANDO DO GENERAL DEVERE

LONDRES, 15 (U. P.) — Os exercitos aliados no sul da França estão sob o comando do tenente general norte-americano Jacob Devere, comandante em chefe substituído das forças aliadas no Mediterrâneo.

180 KMS. DE EXTENSÃO

ROMA, 15 (U. P.) — Revela-se que os desembarques aliados se realizaram numa extensão de cento e sessenta quilômetros na costa meridional francesa.

PROCLAMAÇÃO DO GENERAL WILSON

LONDRES, 15 (U. P.) — É a seguinte a proclamação expedida pelo general Maitland

Wilson e dirigida pela radiofonia ao povo da França: — "Os Exercitos das Nações Unidas desembarcaram ao sul da França. O seu objetivo é afastar os alemães e efetuar ligação com os Exercitos aliados que avançam na Normandia. Forças francesas participam nestas operações, inclusive forças aéreas e navais. O Exercito da França novamente na realidade está lutando em seu proprio solo pela libertação do seu proprio país, tendo a tradição da vitória o seu apoio. Lembrat-vos de 1918! Civis, podeis ter vossa parte na campanha agora aberta ao sul da França: "vosso dever é suficientemente panfletos. Passai adiante todas as instruções sempre que possível. Deixai-nos por um fim a esta luta tão rapidamente quanto possível, porque então toda a França poderá reassumir a uma vida de completa liberdade. Uma conclusão na 2.ª pag."

COMPLETO ÊXITO

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, 15 (U. P.) — "Em meados da manhã de hoje todos os desembarques prosseguem com completo êxito de acordo com o plano e horários estabelecidos, encontrando-se apenas ligeira resistência na terra, do inimigo e nenhuma oposição aérea. As operações de apoio da infantaria aérea foram também executadas com inteiro êxito" anunciou o comunicado especial do Alto Comando Aliado emitido hoje á tarde.

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 15 (Reuters) — Os desembarques colocaram os aliados a leste de Paris. Si estes não estiverem empenhados na primeira fase da ação levada a efeito sobre o litoral do sul da França

800 navios conduziram as tropas de invasão entre Toulon e Nice — 44 toneladas de panfletos sobre o território francês — Completo êxito no desembarque

desembarques colocaram os aliados a leste de Paris. Si estes não estiverem empenhados na primeira fase da ação levada a efeito sobre o litoral do sul da França

OS PARAQUEDISTAS EM AÇÃO

LONDRES, 15 (U. P.) — Tropas paraquedistas norte-americanas foram lançadas na zona de Saint Raphael, CONDUZIDAS POR PLANADORES

DORES

ROMA, 15 (U. P.) — Foi revelado que a segunda operação aérea levada a efeito na cabeceira de ponte implicou na ação das tropas conduzidas por planadores, as quais, após sofrerem uma hora de atraso, pôde descer sobre os objetivos, poderam descer em terra sem que encontrassem resistência séria por parte do inimigo.

COMPLETO ÊXITO

ROMA, 15 (U. P.) — Um comunicado expedido pelo Q. G. Aliado indica que, ao meio dia, as operações de desembarque continuavam com inteiro êxito. Apenas foi registrada ligeira oposição das forças de terra e não houve atividade aérea alemã no curso das operações na manhã de hoje.

INTIMADOS OS GERMANICOS

ROMA, 15 (U. P.) — As primeiras horas da manhã de hoje, aviões de combate da Grã Bretanha, na Itália, lançaram milhões de panfletos, no total de 44 toneladas, sobre os territórios franceses do sul, intimando os alemães a renderem-se e outros avisando os cidadãos franceses que o ataque começou enquanto outros levavam a imprensa com a ordem do dia de Maitland Wilson.

REALIZADOS DESEMBARQUES

ROMA, 15 (U. P.) — Noticia-se oficialmente, que foram realizados desembarques de forças norte-americanas e italianas na consideravel extensão da costa entre Nice e Marselha.

AFODERARAM-SE DOS PONTOS VITAIS

LONDRES, 15 (U. P.) — (Conclui na 2.ª pag.)

MOSCOW, 15 (U. P.) — In-

AVANÇAM SOBRE A PRUSSIA ORIENTAL

MOSCOW, 15 (U. P.) — (Urgente) — Depois da ocupação de Osovlis, os soviéticos estão avançando agora sobre a Prussia Oriental, ao longo de toda fronteira.

OS ATACQUES RUSOS SÃO APENAS ONDAS QUE SEGUEM A GIGANTESCA VAGA DAS OFENSIVAS DE JUNHO E JULHO E QUE SE PODERÃO CONVERTER RAPIDAMENTE NUM SEGUNDO ASSALTO EM MASSA CONTRA AS PRIMEIRAS LINHAS DE DEFESA ALEMÃES NO SEU PROPRIO SOLO.

OS ATACQUES RUSOS SÃO APENAS ONDAS QUE SEGUEM A GIGANTESCA VAGA DAS OFENSIVAS DE JUNHO E JULHO E QUE SE PODERÃO CONVERTER RAPIDAMENTE NUM SEGUNDO ASSALTO EM MASSA CONTRA AS PRIMEIRAS LINHAS DE DEFESA ALEMÃES NO SEU PROPRIO SOLO.

OS ATACQUES RUSOS SÃO APENAS ONDAS QUE SEGUEM A GIGANTESCA VAGA DAS OFENSIVAS DE JUNHO E JULHO E QUE SE PODERÃO CONVERTER RAPIDAMENTE NUM SEGUNDO ASSALTO EM MASSA CONTRA AS PRIMEIRAS LINHAS DE DEFESA ALEMÃES NO SEU PROPRIO SOLO.

OS ATACQUES RUSOS SÃO APENAS ONDAS QUE SEGUEM A GIGANTESCA VAGA DAS OFENSIVAS DE JUNHO E JULHO E QUE SE PODERÃO CONVERTER RAPIDAMENTE NUM SEGUNDO ASSALTO EM MASSA CONTRA AS PRIMEIRAS LINHAS DE DEFESA ALEMÃES NO SEU PROPRIO SOLO.

OS ATACQUES RUSOS SÃO APENAS ONDAS QUE SEGUEM A GIGANTESCA VAGA DAS OFENSIVAS DE JUNHO E JULHO E QUE SE PODERÃO CONVERTER RAPIDAMENTE NUM SEGUNDO ASSALTO EM MASSA CONTRA AS PRIMEIRAS LINHAS DE DEFESA ALEMÃES NO SEU PROPRIO SOLO.

QUATORZE MIL AVIADORES PARTICIPAM DAS OPERAÇÕES

WASHINGTON — (Serviço especial da INTER-AMERICANA, por Raymond Campbell) — Com os russos atacando as forças nazistas empenhadas na derradeira resistência na capital polonesa, já é possível falar na libertação de Varsóvia. Não costumam os soviéticos atacar em vão. Pelo contrário, em todo o decurso desta guerra de três anos contra a barbaie hitlerista, particularmente na fulminante ofensiva iniciada a 23 de junho ultimo, os russos atacam para vencer, por maior e mais desesperada que seja a defensiva nazista. Assim, Varsóvia pode ser considerada, desde já, uma cidade de libertada. Demorem os russos horas ou dias para fazer soar em Moscou os canhões em homenagem ao notável feito, uma coisa é certa: o odioso dominio germanico sobre a cidade martir está terminando. O povo polonês poderá, novamente, alhar para a sua capital libertada e nela vislumbrar o simbolismo de uma Polónia livre e democrática.

Varsóvia foi a primeira capital a cair em mãos dos agressores nazistas e quer a história que seja, também, a primeira a ser libertada. Contra ela os alemães se atiraram, com todo o peso do seu formidável exercito, esmagando em rápidas semanas a resistência organizada do exercito polonês. No entanto, a capital resistiu sob o comando do seu prefeito e mostrou aos povos de todo o mundo que um caminho restava para barrar a avalanche nazista: o da resistência. Pôde o animo de luta parecer inutil naquele momento, mas o certo é que graças a ele a chama da liberdade se manteve acesa na Europa, dando tempo a que outros povos se adrestrassem para a luta que haveria de vir, como veio pouco depois.

Os nazistas se vangloriavam da rapidez do seu avanço na Polónia, e, pelo mundo afora, os seguidores servis do nacional-socialismo decantaram a prodigiosa força do exercito germanico. No entanto, a retirada hitlerista dessa mesma Polónia é ainda mais rápida que o avanço alemão de então não restam sinão exercitos batidos, destruídos, diariamente vencidos pela força soviética. Os alemães recuam, hoje, em derrota para a sua pátria e os poloneses avançam vitoriosos, no caminho aberto pelos russos em direção á sua capital. O povo que Hitler imaginára destruir para sempre está vivo e se apresta para iniciar, em novas bases democráticas, a sua vida nacional. Também os exercitos vermelhos que a Alemanha proclamara inexistentes, marcham, com seus generais á frente, em direção á próprio Reich para o golpe de morte na féra nazista. Varsóvia é pois, um duplo exemplo de vitalidade do povo polonês e da resistência russa, unidos ambos para a construção de uma Europa democrática em um mundo livre.

Chegou a sua vez de comprar muito com pouco dinheiro na campanha de bonificação da "CASA AZUL", somente até o dia 31 deste mês...

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Quarta-feira, 16 de agosto de 1944

Da viuva João Pessoa ao Interventor Ruy Carneiro

TENDO o interventor Ruy Carneiro comunicado a exma. sra. Maria Luiza Pessoa Cavalcanti as homenagens prestadas pela Paraíba á memória do Presidente João Pessoa, pelo transcurso, a 26 de Julho ultimo, do 14.º aniversário da morte do inesquecível homem público, em agradecimento recebeu s. excia. o seguinte expressivo telegrama:

"RIO, 14 — Interventor Ruy Carneiro — Agradeço, profundamente sensibilizada, o gentil telegrama e as manifestações de pesar pela passagem do 14.º aniversário da morte de meu inesquecível esposo. Saudações (a.) Viuva João Pessoa".

Começou a batalha ás portas do Reich

A frota alemã conduz reforços para o exercito do general Lindmann

LONDRES, 15 (U. P.) — (De um observador militar da Reuters) — Num ponto de Berlim e Moscou estão de acordo nos seus informes: começou a batalha ás portas da Alemanha.

REFORÇOS SUBSTANCIAIS

MOSCOW, 15 (U. P.) — Informa-se, aqui, que a frota alemã do Báltico está levando substanciais reforços para o exercito do general Lindmann que se encontra completamente cercado. Segundo as informações os mesmos transportes e belonaves se encontram nos portos alemães do Báltico para cumprir duas finalidades: 1.º levar reforços; 2.º preparar o terreno para a evacuação das tropas teuticas caso os russos alcancem o litoral sobre o Báltico na extremidade ocidental da União Soviética.

IMPORTANCIA FOI A BATALHA DE TANNENBERG DE EM 1914, ZERÁ DESTA FEITA E POSSIVELMENTE UMA VINGANÇA QUE SE APROXIMA ACCELERARÁ O ESFORÇO ALEMÃO. TANNENBERG ESTÁ FADA A ASSINALAR DESTA VEZ MAIS UM GRANDE REVEZ NÃO PARA O RUSSO E SIM PARA O ALEMÃO.

AVANÇAM SOBRE A PRUSSIA ORIENTAL

MOSCOW, 15 (U. P.) — (Urgente) — Depois da ocupação de Osovlis, os soviéticos estão avançando agora sobre a Prussia Oriental, ao longo de toda fronteira.

OS PARAQUEDISTAS EM AÇÃO

LONDRES, 15 (U. P.) — Tropas paraquedistas norte-americanas foram lançadas na zona de Saint Raphael, CONDUZIDAS POR PLANADORES

DORES

ROMA, 15 (U. P.) — Foi revelado que a segunda operação aérea levada a efeito na cabeceira de ponte implicou na ação das tropas conduzidas por planadores, as quais, após sofrerem uma hora de atraso, pôde descer sobre os objetivos, poderam descer em terra sem que encontrassem resistência séria por parte do inimigo.

COMPLETO ÊXITO

ROMA, 15 (U. P.) — Um comunicado expedido pelo Q. G. Aliado indica que, ao meio dia, as operações de desembarque continuavam com inteiro êxito. Apenas foi registrada ligeira oposição das forças de terra e não houve atividade aérea alemã no curso das operações na manhã de hoje.

INTIMADOS OS GERMANICOS

ROMA, 15 (U. P.) — As primeiras horas da manhã de hoje, aviões de combate da Grã Bretanha, na Itália, lançaram milhões de panfletos, no total de 44 toneladas, sobre os territórios franceses do sul, intimando os alemães a renderem-se e outros avisando os cidadãos franceses que o ataque começou enquanto outros levavam a imprensa com a ordem do dia de Maitland Wilson.

REALIZADOS DESEMBARQUES

ROMA, 15 (U. P.) — Noticia-se oficialmente, que foram realizados desembarques de forças norte-americanas e italianas na consideravel extensão da costa entre Nice e Marselha.

AFODERARAM-SE DOS PONTOS VITAIS

LONDRES, 15 (U. P.) — (Conclui na 2.ª pag.)

MOSCOW, 15 (U. P.) — In-

AVANÇAM SOBRE A PRUSSIA ORIENTAL

MOSCOW, 15 (U. P.) — (Urgente) — Depois da ocupação de Osovlis, os soviéticos estão avançando agora sobre a Prussia Oriental, ao longo de toda fronteira.

OS ATACQUES RUSOS SÃO APENAS ONDAS QUE SEGUEM A GIGANTESCA VAGA DAS OFENSIVAS DE JUNHO E JULHO E QUE SE PODERÃO CONVERTER RAPIDAMENTE NUM SEGUNDO ASSALTO EM MASSA CONTRA AS PRIMEIRAS LINHAS DE DEFESA ALEMÃES NO SEU PROPRIO SOLO.

OS ATACQUES RUSOS SÃO APENAS ONDAS QUE SEGUEM A GIGANTESCA VAGA DAS OFENSIVAS DE JUNHO E JULHO E QUE SE PODERÃO CONVERTER RAPIDAMENTE NUM SEGUNDO ASSALTO EM MASSA CONTRA AS PRIMEIRAS LINHAS DE DEFESA ALEMÃES NO SEU PROPRIO SOLO.

OS ATACQUES RUSOS SÃO APENAS ONDAS QUE SEGUEM A GIGANTESCA VAGA DAS OFENSIVAS DE JUNHO E JULHO E QUE SE PODERÃO CONVERTER RAPIDAMENTE NUM SEGUNDO ASSALTO EM MASSA CONTRA AS PRIMEIRAS LINHAS DE DEFESA ALEMÃES NO SEU PROPRIO SOLO.

OS ATACQUES RUSOS SÃO APENAS ONDAS QUE SEGUEM A GIGANTESCA VAGA DAS OFENSIVAS DE JUNHO E JULHO E QUE SE PODERÃO CONVERTER RAPIDAMENTE NUM SEGUNDO ASSALTO EM MASSA CONTRA AS PRIMEIRAS LINHAS DE DEFESA ALEMÃES NO SEU PROPRIO SOLO.

OS ATACQUES RUSOS SÃO APENAS ONDAS QUE SEGUEM A GIGANTESCA VAGA DAS OFENSIVAS DE JUNHO E JULHO E QUE SE PODERÃO CONVERTER RAPIDAMENTE NUM SEGUNDO ASSALTO EM MASSA CONTRA AS PRIMEIRAS LINHAS DE DEFESA ALEMÃES NO SEU PROPRIO SOLO.

OS ATACQUES RUSOS SÃO APENAS ONDAS QUE SEGUEM A GIGANTESCA VAGA DAS OFENSIVAS DE JUNHO E JULHO E QUE SE PODERÃO CONVERTER RAPIDAMENTE NUM SEGUNDO ASSALTO EM MASSA CONTRA AS PRIMEIRAS LINHAS DE DEFESA ALEMÃES NO SEU PROPRIO SOLO.

OS ATACQUES RUSOS SÃO APENAS ONDAS QUE SEGUEM A GIGANTESCA VAGA DAS OFENSIVAS DE JUNHO E JULHO E QUE SE PODERÃO CONVERTER RAPIDAMENTE NUM SEGUNDO ASSALTO EM MASSA CONTRA AS PRIMEIRAS LINHAS DE DEFESA ALEMÃES NO SEU PROPRIO SOLO.

OS ATACQUES RUSOS SÃO APENAS ONDAS QUE SEGUEM A GIGANTESCA VAGA DAS OFENSIVAS DE JUNHO E JULHO E QUE SE PODERÃO CONVERTER RAPIDAMENTE NUM SEGUNDO ASSALTO EM MASSA CONTRA AS PRIMEIRAS LINHAS DE DEFESA ALEMÃES NO SEU PROPRIO SOLO.

OS ATACQUES RUSOS SÃO APENAS ONDAS QUE SEGUEM A GIGANTESCA VAGA DAS OFENSIVAS DE JUNHO E JULHO E QUE SE PODERÃO CONVERTER RAPIDAMENTE NUM SEGUNDO ASSALTO EM MASSA CONTRA AS PRIMEIRAS LINHAS DE DEFESA ALEMÃES NO SEU PROPRIO SOLO.

OS ATACQUES RUSOS SÃO APENAS ONDAS QUE SEGUEM A GIGANTESCA VAGA DAS OFENSIVAS DE JUNHO E JULHO E QUE SE PODERÃO CONVERTER RAPIDAMENTE NUM SEGUNDO ASSALTO EM MASSA CONTRA AS PRIMEIRAS LINHAS DE DEFESA ALEMÃES NO SEU PROPRIO SOLO.

OS ATACQUES RUSOS SÃO APENAS ONDAS QUE SEGUEM A GIGANTESCA VAGA DAS OFENSIVAS DE JUNHO E JULHO E QUE SE PODERÃO CONVERTER RAPIDAMENTE NUM SEGUNDO ASSALTO EM MASSA CONTRA AS PRIMEIRAS LINHAS DE DEFESA ALEMÃES NO SEU PROPRIO SOLO.

OS ATACQUES RUSOS SÃO APENAS ONDAS QUE SEGUEM A GIGANTESCA VAGA DAS OFENSIVAS DE JUNHO E JULHO E QUE SE PODERÃO CONVERTER RAPIDAMENTE NUM SEGUNDO ASSALTO EM MASSA CONTRA AS PRIMEIRAS LINHAS DE DEFESA ALEMÃES NO SEU PROPRIO SOLO.

OS ATACQUES RUSOS SÃO APENAS ONDAS QUE SEGUEM A GIGANTESCA VAGA DAS OFENSIVAS DE JUNHO E JULHO E QUE SE PODERÃO CONVERTER RAPIDAMENTE NUM SEGUNDO ASSALTO EM MASSA CONTRA AS PRIMEIRAS LINHAS DE DEFESA ALEMÃES NO SEU PROPRIO SOLO.

AS FORÇAS AÉREAS ALIADAS DOMINAM OS CEUS DA FRANÇA

Consolidada a cabeça de ponte na costa sul da França

LONDRES, 15 (U. P.) — Uma segunda onda de aviões transportes norte-americanos conduzindo paraquedistas levantou vôo com destino a França.

DOMINAM FIRMEMENTE

ROMA, 15 (U. P.) — Os pilotos aliados que estão regressando das operações levadas a efeito contra as posições alemãs ao sul da França, informam que as tropas aliadas estão dominando firmemente suas posições nas cabeceiras de ponte.

VIOLENTOS BOMBARDEIOS

Q. G. ALIADO NA FRANÇA, 15 (Reuters) — Diversos aeródromos inimigos e linhas de comunicações usadas pelos germanicos foram violentamente bombardeadas desde a Alemanha central até Bordéus, sem serem encontrados aviões inimigos.

COMUNICADO DO COMANDO TÁTICO

LONDRES, 15 (U. P.) — O comunicado do Comando Tático das forças aéreas anglo-norte-americanas é o seguinte: "Sete bases da força aérea alemã, 3 aeródromos nazistas, um dos quais em território da Bélgica, outro na Holanda e os demais na Alemanha foram atacados, hoje, por poderosas forças de "Fortalezas Voadoras" e "Liberators" da Oitava Força Aérea. Todos os bombardeios foram realizados a olho nu. Os resultados gerais foram bons e excelentes".

OS ATACQUES RUSOS SÃO APENAS ONDAS QUE SEGUEM A GIGANTESCA VAGA DAS OFENSIVAS DE JUNHO E JULHO E QUE SE PODERÃO CONVERTER RAPIDAMENTE NUM SEGUNDO ASSALTO EM MASSA CONTRA AS PRIMEIRAS LINHAS DE DEFESA ALEMÃES NO SEU PROPRIO SOLO.

OS ATACQUES RUSOS SÃO APENAS ONDAS QUE SEGUEM A GIGANTESCA VAGA DAS OFENSIVAS DE JUNHO E JULHO E QUE SE PODERÃO CONVERTER RAPIDAMENTE NUM SEGUNDO ASSALTO EM MASSA CONTRA AS PRIMEIRAS LINHAS DE DEFESA ALEMÃES NO SEU PROPRIO SOLO.

OS ATACQUES RUSOS SÃO APENAS ONDAS QUE SEGUEM A GIGANTESCA VAGA DAS OFENSIVAS DE JUNHO E JULHO E QUE SE PODERÃO CONVERTER RAPIDAMENTE NUM SEGUNDO ASSALTO EM MASSA CONTRA AS PRIMEIRAS LINHAS DE DEFESA ALEMÃES NO SEU PROPRIO SOLO.

OS ATACQUES RUSOS SÃO APENAS ONDAS QUE SEGUEM A GIGANTESCA VAGA DAS OFENSIVAS DE JUNHO E JULHO E QUE SE PODERÃO CONVERTER RAPIDAMENTE NUM SEGUNDO ASSALTO EM MASSA CONTRA AS PRIMEIRAS LINHAS DE DEFESA ALEMÃES NO SEU PROPRIO SOLO.

OS ATACQUES RUSOS SÃO APENAS ONDAS QUE SEGUEM A GIGANTESCA VAGA DAS OFENSIVAS DE JUNHO E JULHO E QUE SE PODERÃO CONVERTER RAPIDAMENTE NUM SEGUNDO ASSALTO EM MASSA CONTRA AS PRIMEIRAS LINHAS DE DEFESA ALEMÃES NO SEU PROPRIO SOLO.

OS ATACQUES RUSOS SÃO APENAS ONDAS QUE SEGUEM A GIGANTESCA VAGA DAS OFENSIVAS DE JUNHO E JULHO E QUE SE PODERÃO CONVERTER RAPIDAMENTE NUM SEGUNDO ASSALTO EM MASSA CONTRA AS PRIMEIRAS LINHAS DE DEFESA ALEMÃES NO SEU PROPRIO SOLO.

OS ATACQUES RUSOS SÃO APENAS ONDAS QUE SEGUEM A GIGANTESCA VAGA DAS OFENSIVAS DE JUNHO E JULHO E QUE SE PODERÃO CONVERTER RAPIDAMENTE NUM SEGUNDO ASSALTO EM MASSA CONTRA AS PRIMEIRAS LINHAS DE DEFESA ALEMÃES NO SEU PROPRIO SOLO.

OS ATACQUES RUSOS SÃO APENAS ONDAS QUE SEGUEM A GIGANTESCA VAGA DAS OFENSIVAS DE JUNHO E JULHO E QUE SE PODERÃO CONVERTER RAPIDAMENTE NUM SEGUNDO ASSALTO EM MASSA CONTRA AS PRIMEIRAS LINHAS DE DEFESA ALEMÃES NO SEU PROPRIO SOLO.

OS ATACQUES RUSOS SÃO APENAS ONDAS QUE SEGUEM A GIGANTESCA VAGA DAS OFENSIVAS DE JUNHO E JULHO E QUE SE PODERÃO CONVERTER RAPIDAMENTE NUM SEGUNDO ASSALTO EM MASSA CONTRA AS PRIMEIRAS LINHAS DE DEFESA ALEMÃES NO SEU PROPRIO SOLO.

OS ATACQUES RUSOS SÃO APENAS ONDAS QUE SEGUEM A GIGANTESCA VAGA DAS OFENSIVAS DE JUNHO E JULHO E QUE SE PODERÃO CONVERTER RAPIDAMENTE NUM SEGUNDO ASSALTO EM MASSA CONTRA AS PRIMEIRAS LINHAS DE DEFESA ALEMÃES NO SEU PROPRIO SOLO.

OS ATACQUES RUSOS SÃO APENAS ONDAS QUE SEGUEM A GIGANTESCA VAGA DAS OFENSIVAS DE JUNHO E JULHO E QUE SE PODERÃO CONVERTER RAPIDAMENTE NUM SEGUNDO ASSALTO EM MASSA CONTRA AS PRIMEIRAS LINHAS DE DEFESA ALEMÃES NO SEU PROPRIO SOLO.

OS ATACQUES RUSOS SÃO APENAS ONDAS QUE SEGUEM A GIGANTESCA VAGA DAS OFENSIVAS DE JUNHO E JULHO E QUE SE PODERÃO CONVERTER RAPIDAMENTE NUM SEGUNDO ASSALTO EM MASSA CONTRA AS PRIMEIRAS LINHAS DE DEFESA ALEMÃES NO SEU PROPRIO SOLO.

OS ATACQUES RUSOS SÃO APENAS ONDAS QUE SEGUEM A GIGANTESCA VAGA DAS OFENSIVAS DE JUNHO E JULHO E QUE SE PODERÃO CONVERTER RAPIDAMENTE NUM SEGUNDO ASSALTO EM MASSA CONTRA AS PRIMEIRAS LINHAS DE DEFESA ALEMÃES NO SEU PROPRIO SOLO.

OS ATACQUES RUSOS SÃO APENAS ONDAS QUE SEGUEM A GIGANTESCA VAGA DAS OFENSIVAS DE JUNHO E JULHO E QUE SE PODERÃO CONVERTER RAPIDAMENTE NUM SEGUNDO ASSALTO EM MASSA CONTRA AS PRIMEIRAS LINHAS DE DEFESA ALEMÃES NO SEU PROPRIO SOLO.

OS ATACQUES RUSOS SÃO APENAS ONDAS QUE SEGUEM A GIGANTESCA VAGA DAS OFENSIVAS DE JUNHO E JULHO E QUE SE PODERÃO CONVERTER RAPIDAMENTE NUM SEGUNDO ASSALTO EM MASSA CONTRA AS PRIMEIRAS LINHAS DE DEFESA ALEMÃES NO SEU PROPRIO SOLO.

OS ATACQUES RUSOS SÃO APENAS ONDAS QUE SEGUEM A GIGANTESCA VAGA DAS OFENSIVAS DE JUNHO E JULHO E QUE SE PODERÃO CONVERTER RAPIDAMENTE NUM SEGUNDO ASSALTO EM MASSA CONTRA AS PRIMEIRAS LINHAS DE DEFESA ALEMÃES NO SEU PROPRIO SOLO.

OS ATACQUES RUSOS SÃO APENAS ONDAS QUE SEGUEM A GIGANTESCA VAGA DAS OFENSIVAS DE JUNHO E JULHO E QUE SE PODERÃO CONVERTER RAPIDAMENTE NUM SEGUNDO ASSALTO EM MASSA CONTRA AS PRIMEIRAS LINHAS DE DEFESA ALEMÃES NO SEU PROPRIO SOLO.

OS ATACQUES RUSOS SÃO APENAS ONDAS QUE SEGUEM A GIGANTESCA VAGA DAS OFENSIVAS DE JUNHO E JULHO E QUE SE PODERÃO CONVERTER RAPIDAMENTE NUM SEGUNDO ASSALTO EM MASSA CONTRA AS PRIMEIRAS LINHAS DE DEFESA ALEMÃES NO SEU PROPRIO SOLO.

OS ATACQUES RUSOS SÃO APENAS ONDAS QUE SEGUEM A GIGANTESCA VAGA DAS OFENSIVAS DE JUNHO E JULHO E QUE SE PODERÃO CONVERTER RAPIDAMENTE NUM SEGUNDO ASSALTO EM MASSA CONTRA AS PRIMEIRAS LINHAS DE DEFESA ALEMÃES NO SEU PROPRIO SOLO.

PASSES SEM O MESMO ESPIRITO A FORMAÇÃO DOS JORNALISTAS NOS ESTADOS UNIDOS

De Nemésio HEUSI

VIVEMOS, não há dúvida, a época dos passes. De Minas Gerais vêm-nos os passes de Chico Xavier. De São Paulo a substituição dos níquel pelos passes de bondes, como única solução dos trocos.

Passa uma semana em São Paulo e em chegando aqui na Cidade Maravilhosa, durante a inspeção no Aeroporto, perguntaram-me se minha profissão era de motorneiro. Com razão, pois trazia passes de bonde na carteira, nos bolsos, só faltando trazê-los dobrados entre os dedos. Que fazer? E' o dinheiro miúdo existente na Capital Paulista, e sua circulação avulta. Nas drogarias, nas casas "chics", nas confeitarias, as caixas têm cadernos e mais cadernos de passes de bondes e os vão distribuindo sem cerimônia, não admitindo reclamações da freguesia.

Analisada a questão de tantos passes em circulação, naturalmente que a primeira observação é a da ausência do dinheiro miúdo e a necessidade do movimento comercial continuar. Mas, estabelecido esse ponto básico da causa, julgamos os seus efeitos. Não vamos doutrinar rigidamente sobre o aspecto econômico-financeiro do assunto. Estabelecemos um paralelo em que se possa justificar a semelhança de efeitos.

Não há dúvida quanto à substituição dos passes de bondes ou ônibus paulistas pela moeda em circulação. Vejamos, por conseguinte, em se tratando de moeda, o que diz o professor Frederico Herman Junior em seu magnífico livro "Análise Econômica e Financeira do Capital das Empresas".

Na página 161 trata o grande economista bandeirante da Instabilidade de Moeda e escreve: "A moeda, parte integrante da equação fundamental do patrimônio, além das variações quantitativas a que está sujeita em virtude dos pagamentos e recebimentos, sofre oscilações de valor de caráter intrínseco, decorrente da situação econômica geral, da política monetária, seguida pelos órgãos reguladores da circulação, e de política financeira adotada pelo Estado".

A seguir, continua o professor da Faculdade de Ciências Econômicas de São Paulo: "Qualquer coisa utilizada como meio de troca e como expressão quantitativa de débitos, preços e de poder geral de compra, adquire o caráter de moeda de conta".

Em face do que nos diz o mestre, não há dúvida quanto à legitimidade dos passes paulistas como moeda circulante. Pois eles são realmente "qualquer coisa", aliás até muito bem feitos e com bom papel, "utilizada como meio de troca e como expressão quantitativa de débitos, preços e de poder geral de compra".

O caráter de moeda de conta os passes também têm, pois, se lutamos em recebê-los as "anaveis caixas" convencem-nos do contrário dizendo: "Não se exalte, cavalheiro, faça de conta" que está recebendo moedas".

Realmente é apenas uma questão de "contas". Com passes compra-se tudo e também se consegue andar de bonde e ônibus.

Se os financeiros e os economistas acham que é inflação ou que os bandeirantes estão contra todas as regras econômico-financeiras é muito interessante de se dizer, não resta dúvida, mas o fato é que, os passes de bondes têm também o seu lastro, embora não seja ouro nem prata. E' o único lastro no mundo que nos leva até em casa sem precisarmos entrar na bicha...

E ninguém pode negar, com esta falta de gasolina, que o valor dos bondes aumentou consideravelmente. Logo, é lastro valorizado e de "circulação" indispensável. E com uma vantagem ainda sobre o lastro ouro, sim, porque este pode ser vendido e o outro não, pois ninguém quer comprar bondes. Aquela velha história de compra de bonde, foi um legítimo "bleff". O que realmente houve foi a venda de bonde com reboque e tudo.

Mas não vamos discutir aqui coisas passadas, porém debater os passes mineiros, todos espirituais, e os paulistas, todos materiais.

Sobre os mineiros ou não discutio nem pretendo discutir tão cedo. Chico Xavier que continue vendendo seu aviãozinho...

Sobre os paulistas deixo para os economistas opinarem; no entanto, confesso, prefiro os que vêm de São Paulo. Se são moedas ou não, se têm lastro ou não, são os únicos que me levam até a casa sem atropel.

E' por causa destas e outras que aprecio o espírito bandeirante do Paulista. Quanto ao espírito aéreo do Mineiro é preciso ter cuidado, porque facilmente ele perde a cartada...

Realmente, são dois passes sem o mesmo espírito.

Problemas de ontem, de hoje e de amanhã — As escolas de jornalismo

NOVA YORK, agosto (Serviço Especial da INTER-AMERICANA) — Os colegas e as universidades dos Estados Unidos são hoje o maior terreno de treinamento para homens e mulheres que se preparam para ser jornalistas.

Embora algumas escolas já venham cuidando do assunto há mais de cinquenta anos, apenas no último quarto de século o esforço concentrado dos educadores colocou o jornalismo num pé de igualdade com outros cursos acadêmicos e do currículo especializado.

O leitor do jornal norte-americano de hoje é muito diferente do tipo do assinante dos jornais diários da geração passada. E' preciso um reporter com educação superior para interpretar os variados interesses do leitor do dia em que vivemos.

Durante anos, a maior parte dos jornalistas, para servir aos seus leitores, tomavam como ponto de partida a definição de notícia dada por um famoso diretor do jornal dos Estados Unidos do meado do século dezoito.

No princípio, os jornais norte-americanos eram órgãos políticos ou conservadores, jornais do comércio e das finanças. A grande massa popular pagava seis centavos por um jornal sem assuntos de seu imediato interesse.

Em 1833, Benjamin Day, um impressor da cidade de Nova York, com um capital de duzen-

tos dólares revolucionou o jornalismo dos Estados Unidos fundando um jornal dedicado principalmente ao crime e aos acontecimentos fora do comum, tudo descrito num estilo leve e interessante. Seu jornal com apenas metade do tamanho dos órgãos comerciais e políticos era vendido a um "penny", e sua circulação logo suplantou a de qualquer outro órgão do país. Seu sucesso trouxe uma série de imitadores em outras cidades e dentro de pouco tempo as circulações estavam limitadas apenas pelas dificuldades mecânicas inadequadas.

A invenção da linotipo, as impressoras rotativas, a estereotipagem e outros processos, juntamente com os novos métodos de comunicações do telegrafo e do telefone vieram trazer um ponto final nas limitações. E em 1890 as circulações em massa passaram a ser mais comuns, com apreção dos fatos considerados fora do comum, mas já apareciam também intercalados alguns movimentos de reformas sociais e econômicas.

O único treinamento que um reporter tinha necessidade naquella época era "faro para apunhar notícias" e um bom par de pernas para colocar-se rapidamente no local do acontecimento. Este jornalismo sensacional ensejou prontas reações por parte dos líderes religiosos, sociais e intelectuais. Um redator de revista, no princípio de 1890 escreveu que "nenhuma outra profissão no país é tão digna de pena como o jornalismo".

Muitos apelaram para a educação a fim de elevar os padrões éticos da imprensa da nação. O primeiro educador a agir foi Joseph French Johnson, que deixou a direção de um jornal financeiro de Chicago para aceitar o cargo de professor numa Escola de Administração Comercial na Universidade de Pennsylvania. Instalou um curso de jornalismo em 1893 embora não existissem livros didáticos ou padrões estabelecidos para guiar nem professores nem estudantes. Isto foi dez anos antes de aparecer o primeiro livro didático sobre o jornalismo. E nessa altura Johnson já havia sido transferido para o cargo de Rector da Escola de Comercio da Universidade de Nova York.

O movimento para educação dos jornalistas recebeu sua maior ênfase quando Joseph Pulitzer, em 1903, doou dois milhões de dólares para uma escola especializada na Universidade Columbia. Pulitzer que chegara aos Estados Unidos vindo da Hungria, pauperíssimo, para iniciar a vida, tornou-se proprietário de jornais nas cidades de Nova York e Saint Louis e ficou cego por excesso de trabalho na organização dos mesmos órgãos que acabaram entre os mais influentes e influentes jornais do país.

Isto foi nove anos antes que a escola que é subvencionada abrisse suas portas. Neste interim em 1904, a Universidade de Illinois estabeleceu o primeiro currículo de quatro anos para estudantes de jornalismo. Quatro anos mais tarde, Walter Williams, um antigo presidente da National Electrical Association, estabeleceu a primeira escola separada, de jornalismo na Universidade de Missouri.

Em 1912 quando a Columbia iniciou os trabalhos de sua escola, existiam mais de 30 colegios e universidades, oferecendo instrução sobre jornalismo. Para coordenar seu trabalho, um grupo de professores formou a Associação Americana de Professores de Jornalismo que ainda permanece lidando a pesquisas de organização nesse domínio. Uma organização parecida, fundada em 1917, a Associação Americana de Escolas e Departamentos de Jornalismo passou a determinar os padrões para as escolas e a avaliar seus trabalhos.

Compõe-se a mais antiga organização de 34 colegios e universidades que, em tempo de paz, contavam com 1.200 alunos cada ano, nas quatro séries do curso. A maior parte dessas escolas ocupam edifícios imponentes. Cerca de 80 outros colegios e universidades contam com cursos suficientes para permitir que seus mil graduados por ano reanudem o seu trabalho principal no jornalismo. Além disto, 440 outras instituições de ensino superior oferecem um ou mais cursos, através dos seus departamentos de inglês ou das suas escolas de comercio ou administração.

Estas escolas de jornalismo tem procurado atender às exigências do novo tipo de leitor. Hoje, o comprador do jornal não está interessado apenas nas notícias do tipo "do homem que mordeu o cachorro". A depressão econômica do princípio de 1930 especialmente trouxe para a media dos leitores a compreensão de que o mesmo precisa de estar bem informado sobre as tendências econômicas e sociais que modelam sua vida e seu destino. Quer saber o que seus líderes de governo estão fazendo, as tendências dos negocios e da industria que no final lhe dizem respeito, o progresso da legislação social e as transformações que podem trazer repercussões para o seu trabalho, sua renda ou seu lar.

Os desenvolvimentos da medicina e da ciência, que outrora eram misteriosos para o leigo até que os seus efeitos práticos se fizessem sentir sobre cada qual, são agora acompanhados pelo leitor dos jornais principalmente porque o novo tipo de redator pode explicar as descobertas ao publico logo que as mesmas saem dos laboratorios. A descoberta da nova droga penicilina, por exemplo, foi seguida com muito interesse pela media dos leitores de jornais, com tanto interesse como era seguida em 1890 a descoberta de um crime.

Os novos métodos de comunicação que conquistaram o tempo também vieram constituir uma nova atração ao leitor pelas notícias. A Primeira Guerra Mundial ampliou o horizonte, e fez o leitor compreender que o mesmo estava vivendo num mundo interdependente e que as correntes sociais e econômicas que surgem em qualquer parte do globo, breve estarão nas suas portas. A primeira pagina tem que espelhar o mundo inteiro para satisfazer ao leitor.

Os primeiros cursos de jornalismo davam ênfase apenas aos (Conclue na 2.ª pag.)

COMO VIVEM E LUTAM OS HOMENS DO "MAQUIS"

A primeira entrevista com o Comandante identificado de um grupo de Patriotas — Capitão guerrilheiro, era na vida civil advogado na Côte de Apelação — Lutando com granadas capturadas do inimigo — Voluntários que caem do céu — Nem o padre quis celebrar missa pelo traidor De Pierre GOSSET, correspondente do S. F. I., especial para "PRESS PARGA"

DIJO, agosto — (Press Parga)

— Comunicam-nos de Caen, por intermédio do S. F. I.: Pela primeira vez, no território da França, formações regulares das Forças Francesas do Interior apareceram em Caen. Até agora, só encontrara no Contentin elementos isolados cujo trabalho de Franco-Atradores fora extremamente eficaz. Mas na libertação de Caen, os guerrilheiros do "maquis" de Calvados desempenharam funções muito mais importantes.

Grupos, cercados por uma faixa manobra atrás das linhas alemãs, conseguiram abrir caminho a Força através suas fileiras, lançando a desorganização no campo inimigo. Cooperaram depois na ofensiva sobre Orne com seus grupos aliados precedendo sempre os elementos britânicos mais avançados com uma coragem que assombrou os soldados amigos, pois até então pouco se falara do "maquis" de Calvados.

Conversel longamente com o seu Chefe Regional em Caen, Capitão da Reserva Valère Gille, que, na vida civil era advogado da Corte de Apelação. Autorizou-me citar seu nome. Fez-me então uma detalhada exposição:

— "O "maquis" de Calvados" — disse-me ele — "construiu quando desembarquei com vários milhares de combatentes organizados por dezenas.

Trinta homens formavam uma seção ou "trinena" posta sob o comando de um chefe de seção de quem exigia experiência militar. Alguns dos nossos homens morreram, mas os boches pagam e continuam a pagar muito caro a sua morte".

Uma patrulha está de partida. Não é por certo, uma patrulha que não saiba apunhar bô caça...

— "Os boches" — prosseguiu o Capitão Valère Gille — "escondiam-se nas ruínas de onde era preciso expulsá-los à grande mão: o aborrecimento é que os Patriotas até então não dispunham de granadas alemãs, capturadas ao inimigo, que só estoram depois de oito segundos... E' preciso conservá-las na mão, já destravadas, durante três ou quatro segundos, antes de lançar".

Perguntel-lhe como se organizavam para viver.

— E' difícil revelar isto, por enquanto, visto os outros "maquis" empregarem o mesmo processo. Mas você pode contar por exemplo, que assaltamos de certa feita, uma tipografia como o unico objetivo de nos apossarmos da matriz que servia para imprimir os cartões de identidade. Também posso dizer hoje que não teríamos conseguido sobreviver sem ajuda da população. Caen era efetivamente uma cidade da Resistência.

— "Outros jovens, como esse, vieram juntar-se a nós, prosseguiu o Capitão Gille.

— "São homens enérgicos que nunca deseperam. Todos vestem fardas e paisana mas usam o capacete francês. Estavam armados do metralhadoras de mão e de revólveres.

Disse ao Capitão Gille que davam impressão de força e disciplina.

Sorriu e respondeu: — "Reconheça, meu amigo, que o "maquis" não é um mito. Os alemães poderão dizê-lo, tanto quanto eu".

Dois outros grupos do dez guerrilheiros partem, sob o comando de um jovem seguindo tenente, para "varrer" um reduto inimigo na costa.

O "maquis" continua sua luta nas primeiras linhas de fogo.

Morbihan numerosos combates se realizaram entre Patriotas e forças inimigas desde o dia da invasão. O conjunto dessas operações possibilita o estabelecimento, hoje, do seguinte balanço: 1.400 nazistas foram mortos por trezentos do lado francês. As forças Francesas do Interior atacam constantemente as linhas ferroviárias e de comunicações da região. No alto dos Alpes, três combates se travaram entre SFT e tropas alemãs.

No Vale de Durance, que se situa entre Gap e Briançon, os franceses só perderam um homem, enquanto os alemães tiveram quinze mortos e quarenta feridos. Os Patriotas entraram na prisão, soltando cinquenta detidos políticos. Raptaram onze alemães conservados como prisioneiros. Na Meuse, no princípio do mês de julho uma série de emboscadas permitiram às SFI matar mais de vinte alemães, entre os quais um Coronel. No centro, uma patrulha capturou um agente alemão que transportava um milhão de francos. Essa considerável soma serve hoje às necessidades do "maquis" daquela região.

— Tinhamos metralhadoras, mas, quando queríamos atacar sentinelas alemãs, as armas de fogo não eram utilizadas. Usávamos navalha.

— O recrutamento do "maquis" era regional? — Sim. Mas grande numero de jovens vieram de Paris e se incorporaram no nosso grupo. Tivemos, aliás, outro método de recrutamento... Vou dizer-lhe qual seja".

Vi um jovem de calças azuis, gabardine bege, pequena boina que ostenta ultimamente nas braçadeiras tricolor a Cruz de Lorena. E' piloto canadense da RAF que desceu na França e luta no "maquis" há vários meses.

— Outros jovens, como esse, vieram juntar-se a nós, prosseguiu o Capitão Gille.

— "São homens enérgicos que nunca deseperam. Todos vestem fardas e paisana mas usam o capacete francês. Estavam armados do metralhadoras de mão e de revólveres.

Disse ao Capitão Gille que davam impressão de força e disciplina.

Sorriu e respondeu: — "Reconheça, meu amigo, que o "maquis" não é um mito. Os alemães poderão dizê-lo, tanto quanto eu".

Dois outros grupos do dez guerrilheiros partem, sob o comando de um jovem seguindo tenente, para "varrer" um reduto inimigo na costa.

O "maquis" continua sua luta nas primeiras linhas de fogo.

Morbihan numerosos combates se realizaram entre Patriotas e forças inimigas desde o dia da invasão. O conjunto dessas operações possibilita o estabelecimento, hoje, do seguinte balanço: 1.400 nazistas foram mortos por trezentos do lado francês. As forças Francesas do Interior atacam constantemente as linhas ferroviárias e de comunicações da região. No alto dos Alpes, três combates se travaram entre SFT e tropas alemãs.

No Vale de Durance, que se situa entre Gap e Briançon, os franceses só perderam um homem, enquanto os alemães tiveram quinze mortos e quarenta feridos. Os Patriotas entraram na prisão, soltando cinquenta detidos políticos. Raptaram onze alemães conservados como prisioneiros. Na Meuse, no princípio do mês de julho uma série de emboscadas permitiram às SFI matar mais de vinte alemães, entre os quais um Coronel. No centro, uma patrulha capturou um agente alemão que transportava um milhão de francos. Essa considerável soma serve hoje às necessidades do "maquis" daquela região.

— Tinhamos metralhadoras, mas, quando queríamos atacar sentinelas alemãs, as armas de fogo não eram utilizadas. Usávamos navalha.

— O recrutamento do "maquis" era regional? — Sim. Mas grande numero de jovens vieram de Paris e se incorporaram no nosso grupo. Tivemos, aliás, outro método de recrutamento... Vou dizer-lhe qual seja".

Vi um jovem de calças azuis, gabardine bege, pequena boina que ostenta ultimamente nas braçadeiras tricolor a Cruz de Lorena. E' piloto canadense da RAF que desceu na França e luta no "maquis" há vários meses.

— Outros jovens, como esse, vieram juntar-se a nós, prosseguiu o Capitão Gille.

— "São homens enérgicos que nunca deseperam. Todos vestem fardas e paisana mas usam o capacete francês. Estavam armados do metralhadoras de mão e de revólveres.

Disse ao Capitão Gille que davam impressão de força e disciplina.

Sorriu e respondeu: — "Reconheça, meu amigo, que o "maquis" não é um mito. Os alemães poderão dizê-lo, tanto quanto eu".

Dois outros grupos do dez guerrilheiros partem, sob o comando de um jovem seguindo tenente, para "varrer" um reduto inimigo na costa.

O "maquis" continua sua luta nas primeiras linhas de fogo.

N.A.B. NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S/A Rua Gama e Mélo, 54 — Telefone, 1878 CHEGADAS DO RIO: Domingos e terças SAÍDAS PARA O RIO: Segundas e quartas VIAGENS RARA RECIFE: Domingos e terças Escalas em Petrolina, Bom Jesus da Lapa e Belo Horizonte Encerramento das malas no correio nos domingos às 16 horas, e nas terças às 17 horas. CORREIO PASSAGENS VALORES ENCOMENDAS

ARMAZEM PARAIBANO FRANCINO FERREIRA DA SILVA Teleg. — FRANSILVA Filial: Av. B. Rohan, n.º 148 Fône: 1943 Fôns: 1319 Miudezas, ferragens, rédes e artigos de tecidos Rua Maciel Pinheiro, 123 JOAO PESSOA PARAIBA

CASA AZUL

Avenida Beaurepaire Rohan n. 164
TELEFONE 1246

O MAIOR ARMARINHO da Cidade.
Mantém completo sortimento
de Mindezas em Geral, tudo
pelos menores preços.
VENDEMOS nos preços da fábrica:
Apréstos, Aros, matrizes e Máquinas
para forrar botões.

A formação dos jornalistas nos Estados Unidos

(Conclusão da 1.ª pag.)
deveres do redator ou do homem de cartela. Mas, ante a insistência dos editores que visitavam as escolas com o fito de conseguirem pessoal para suas empresas, os estudantes agora são treinados em questões de escritório, circulação, departamentos de anúncios, relações públicas, redação de rádio e de revistas.

Para preparar os estudantes para interpretação dos acontecimentos mais variados, as escolas de jornalismo exigem que os mesmos possuam uma grande base em muitos assuntos. A maior parte do currículo oferece pouco jornalismo nos dois primeiros anos, mas concentra-se em história, economia, sociologia, psicologia, ciência e campos similares. Muitas escolas não consideram o estudante apto para entrar no estudo do jornalismo propriamente dito antes de frequentar estes dois anos preparatórios.

A guerra trouxe tantas modificações para as escolas de jornalismo como trouxe para as atividades civis. Praticamente todas as escolas têm demonstrado duas tendências: uma queda nas matrículas e um aumento na proporção de mulheres estudantes.

Para substituir os trabalhadores de jornal que foram para as forças armadas, algumas escolas tentaram o estabelecimento de cursos de pouca duração, mas os educadores e diretores de jornais chegaram à conclusão de que as classes abreviadas não permitiam um treino adequado e muitos colégios abandonaram tal idéia de encurtamento do currículo. Jornais um tanto renitentes no apreciar o valor dos homens com educação superior em jornalismo, agora são os primeiros a combater a idéia de redu-

A SUPER-FORTALEZA É O MAIOR BOMBARDEIRO DO MUNDO

Por Foster HAILEY

(Copyright da INTER-AMERICANA)

N da R. — A publicação deste artigo foi retida até depois da comunicação oficial do bombardeio do Japão pelas Super-Fortalezas Voadoras.

WICHITA, KANSAS, junho — (Inter-Americana) — O novo bombardeiro quadri-motor B-29, que pode voar tão alto e com tão grande velocidade que as guarnições das baterias anti-aéreas o veem como um simples mosquito de prata e um rastro de vapor no horizonte, foi visitado recentemente pelos jornalistas americanos, nas fábricas Boeing próxima a Wichita, onde esses aparelhos estão sendo produzidos em grandes quantidades.

Espera-se que esses bombardeiros darão ao exercito a solução para o problema das enormes distancias no Pacífico, que até agora, tem protegido a máquina bélica inimiga da destruição lançada contra o "eixo" na Europa pelas forças aéreas aliadas, com bases na Grã Bretanha e no continente.

Uma vez e meia o tamanho das Fortalezas Voadoras, os novos bombardeiros podem transportar uma carga de bombas mais pesada a maior distancia e mais rapidamente do que qualquer outro bombardeiro do mundo. Os dados exatos a respeito de sua "performance" são considerados segredo militar, mas o avião aliado com maior capacidade de bombas é o Lancaster, inglês, com 8 to-

ção dos cursos de quatro anos. Isto é mais uma prova evidente de que as escolas de jornalismo terão um papel permanente no treinamento dos jornalistas do futuro.

meladas, e o maior raio de ação pertence às Fortalezas Voadoras e Liberators, com 2.000 a 2.500 milhas.

A notícia da fabricação dos B-29 foi divulgada há algum tempo, mas não foi senão agora que se permitiu a inspeção desses aparelhos pelos jornalistas. Essa permissão foi concedida na expectativa de que os B-29 dentro em breve estariam em operações ofensivas em grande escala no Pacífico, para onde já tinham sido enviadas as primeiras informações, quando então já poderiam ser divulgadas algumas de suas características.

AS SUPER-FORTALEZAS PODEM SE DEFENDER SOZinhas

Justamente denominado Super-Fortaleza por sua semelhança com os B-17 e B-29 foi construído para abrir caminho sem escolta até seus objetivos e depois regressar em segurança a sua base. Os novos bombardeiros estão equipados com quatro motores Wright de 2.200 cavalos e quatro hélices de quatro pás, além de várias metralhadoras de 50 milímetros e canhões de 20 milímetros montados nas torres. Sua asa mede 141 pés e 2 polegadas de ponta a ponta. A fuselagem tem 30 metros de comprimento.

Não é um avião revolucionário, quer nas dimensões ou no desenho. Ao contrário, é uma evolução lógica do atual bombardeiro pesado, incorporando todas as experiências de batalhas na Europa e no Pacífico, e com o raio de ação e potência de fogo acrescidos para golpear o coração industrial do Japão. O brigadeiro-general H. S. Hansell, chefe do Estado Maior da 20.ª Força Aérea, declara

que sua maior vantagem sobre as Fortalezas e os Liberators é a velocidade e melhor potência de fogo, dois fatores muito importantes em qualquer ataque contra o Japão, visto que essas operações têm de ser realizadas sem proteção de caças.

O EMPREGO DOS B-29 EM ESCALA MUNDIAL

O exercito não tem nenhuma dúvida de que a Super-Fortaleza pode cumprir sua missão contra qualquer espécie de defesa que os japoneses ponham em ação nas suas ilhas. Mas, continuou ele, "a defesa mais eficaz dos alemães não poderia conter-nos, e não acredito que o Japão esteja preparado para dificultar nossa ação".

A 17 de maio de 1941, antes da construção dos três primeiros modelos experimentais, o Exército ordenou que os B-29 fossem produzidos em grande quantidade, convencido de que o modelo da Boeing atenderia todos os requisitos exigidos.

O primeiro voo de experiência foi realizado em 21 de setembro de 1942.

Os novos bombardeiros já estão sendo fabricados há vários meses. A perfeição de seus planos é revelada pelo baixo recorde de acidentes desde suas primeiras experiências até o momento atual. Apenas três dos aviões foram acidentados, não se tendo registrado em um dos casos nenhuma vítima. As cifras de produção ainda não foram reveladas, mas quando a capacidade das fábricas chegar ao máximo o total mensal atual

LOSSES ? BRANQUITES ? SILVEIRA ? VINHO CREOSOTADO

terá sido duplicado. Ao mesmo tempo, as Fortalezas Voadoras continuam a ser fabricadas sem interrupção nas fábricas Douglas Lockheed, próximo a Los Angeles. O Japão sentirá, tal como a Alemanha já está sentindo, o peso do poderio aéreo aliado. A inteligência, a coragem e a visão das autoridades militares americanas tornaram isso possível.

Gaube Dinheiro e Cirva à Família, extraído borracha de manivela e maticos

Novo processo para tratamento de matérias plásticas

RIO, 15 (PRESS FARGA) — Um novo processo para tratamento das materias plasticas, acaba de ser descoberto na Inglaterra. Trata-se do "Plastoglo" cuja característica principal consiste na aplicação de calor por métodos, permitindo que as superficies sejam endurecidas em poucos minutos, ao contrario do que acontecia antes, quando varios dias eram necessários para se obter esse resultado. Gases aquecidos são espalhados sobre os objetos ou superficies de material plastico, por meio de um tubo flexivel, obtendo-se uma temperatura extremamente elevada que endurece o material, mesmo quando se trate de superficie de dimensoes ilimitadas. O aparelho é composto de um gerador montado sobre uma plataforma equipada com um termostato, e não apresenta nenhuma dificuldade em ser manejado.

Reféns Assassinaos às Pencas

Quadro de horror, extraído do novo livro de Arthur Koestler — em que se pintam os processos usados na Alemanha nazi para exterminar os reféns. No nove número de SELEÇÕES. E, mais:

A maior façanha aérea desta Guerra. Como se demoliu a formidável represa de Mólne na Alemanha... Pág. 1.

Voou mais depressa que o som! Como um piloto de combate lançou o seu avião num "mergulho" de 13.000 metros, e sobreviveu para descrever a alucinante experiência... Pág. 48.

Nunca se morreu de gripe! Que se sabe ao certo sobre essa caprichosa doença que tem aterrorado o mundo?... Pág. 6.

Está iminente a derrocada da Alemanha? Quadro magistral da desintegração que está ocorrendo atrás da "muralha de aço" do Reich. Condensação de um livro de êxito... Pág. 95.

Não deixe de ler estes e outros 25 notáveis artigos no número de

SELEÇÕES para MAIO

Acaba de sair
Custa cr. \$3,00



Representante Geral no Brasil:
FERNANDO CHINAGLIA
Rua do Rosário, 55-A - 2.ª andar - Rio

Começou a invasão... Sim, começou a invasão dos preços baixos na formidável campanha de bonificação da "CASA AZUL". Aproveitem...

ARAÚJO & CIA.

IMPORTADORES E EXPORTADORES

— DE —

ESTIVAS E CERAIS

Praça Alvaro Machado, 63

CAIXA POSTAL, 35 — TELEFONE 1479

João Pessoa — Paraíba

END. TELEG.: **ASTRO COD. MASCOTE**

FILIAIS:

CAMPINA GRANDE

GUARABIRA

Rua P. João Pessoa, 116

Rua Mons. Walfredo, 37

ARMAZENS DE ESTIVAS EM GERAL

SORTIMENTOS COMPLETO DE MERCADORIAS RECEBIDAS SEMANALMENTE DO PAIS E ESTRANGEIRO.

MERCADORIAS SEMPRE NOVAS

Concedem os melhores preços não temendo concorrentes

GRANDE "STOCK" DOS MELHORES GÊNEROS DE ESTIVAS, NOTADAMENTE

Xarque de todos os tipos,

Açúcar triturado, arroz, feijão, milho, etc.

Querozene, gasolina, alcool,

Manteigas, banha, azeites,

Cervejas "Antartica", "Teutonia", "Cascatinha",

Conservas nacionais e estrangeiras,

Sal do Estado e Macáu,

Louças e vidros

Papel "Norte" e outras marcas, etc., etc.

Agentes distribuidores do S. A. MOINHO SANTISTA de S. Paulo

Prêços especiais para vendas á vista

JOÃO PESSOA — Est. da PARAÍBA

BRASIL

F O R D

(6 e 8 CILINDROS)

o automovel universal

MERCURY-8

o carro de classe para a estrada

G O O D Y E A R

O SUPER PNEU BRASILEIRO

Agentes em
João Pessoa

Monteiro, Brito & Cia.

Rua Gama e Melo, 139-149

Tel. 1474 - End. tel. MERCURIO

Serviço FORD - Rua Cardoso Vieira, 158 - Tel. 1387

JÁPHIA-HOTEL

- DE -

JOÃO CARTONILHO

A melhor cozinha da cidade; peixe e camarão diariamente; frutas e verduras em abundância. Prédio isolado contendo 4 áreas com 33 quartos, todos com janelas, e bons banheiros. Admiravelmente situado no centro do comércio e junto dos Bancos, como seja do Brasil, do Povo e do Auxiliar do Comércio, e pertinho da Secretaria das Finanças.

Endereço Telegráfico JÁPHIA - Telefone 1395

RUA GAMA E MELO, 967

JOÃO PESSOA

PARAÍBA

A IMPORTANCIA DAS BASES DAS MARIANAS

DO QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS EXPEDICIONARIAS AMERICANAS. NAS ILHAS MARIANAS - Julho - (Inter-Americana) - A captura das ilhas Marianas completou a neutralização de todas as instalações militares japonesas em dezenas de ilhas do vasto mar tropical chamado Pacífico Central.

Isolou as bases onde milhões de yen foram gastos nos últimos anos e culminará ou isolará várias guarnições, inclusive as das Marianas, que são calculadas em 55.000 homens.

A posse das Marianas, uma cadeia de ilhas vulcânicas no meio caminho entre as Bonin e as Carolinas ocidentais, como uma grande cimitarra, nos coloca em posição de golpear o coração do Japão tanto por ar como por mar. Ao mesmo tempo, nossas forças das Marianas e do Sudoeste do Pacífico, podem isolar as Carolinas, Marcus, Bonin e Palau, que ficam dentro do reino de ação de nossos bombardeiros com bases terrestres.

OS REFORÇOS SERÃO DIFÍCIS

Ainda é possível o Japão abastecer as ilhas Marcus em Wake pela rota setentrional, embora qualquer movimento através dessa rota seja um convite a novas perdas para o inimigo. Palau, a única base naval importante que restará à esquadra japonesa no Pacífico após a queda de Saipan, ainda está mais para oeste. Mas, nesse caso, o aumento do poderio inimigo simplesmente contribuirá para multiplicar seu passivo.

A guarnição japonesa das Marianas, incluindo Saipan, Tinian e Guam, é provavelmente de 25.000 homens. Inclusive os da categoria semi-militar, como as unidades de construção. Excluindo-se Palau e incluindo todas

as bases japonesas a leste das Marianas, temos a seguinte estimativa do poderio japonês a ser isolado pela nossa conquista das Marianas:

Nas Marshalls, principalmente nos quatro "atolls" de Mill Jaluit, Malcelap, e Wotje, que durante seis meses foram submetidos a bombardeios quasi diários, 10.000 homens.

Em Kusaje, no extremo leste das Carolinas, 500 homens.

Em Ponape, um dos objetivos mais intensamente bombardeados nessa área, 5.000 homens.

Em Truk, a maior base das Carolinas, que foi neutralizada com a conquista das Marshalls, 10.000 homens.

Nas outras ilhas menores, Ocean e Nautur, 5.000.

AS ILHAS MAIS IMPORTANTES

Cinco das ilhas Marianas apresentam valor militar para o inimigo. Saipan, com três aeródromos, uma base naval secundária em Tanapag e instalações para hidro-aviões, é a mais importante. Tinian proporciona considerável cobertura aérea para todas as Marianas, com os dois aeródromos e sua base aeronaval. Guam é uma base de bombardeiro e conta com o excelente porto de Apra. As ilhas menores de Ota e Pagan também podem servir para a construção de ótimos aeródromos.

Para se compreender a situação geral da guerra no Pacífico, é preciso avaliar o que o Japão perdeu com o nosso movimento de flanco e consequentemente neutralização das Carolinas. As Carolinas são um grande grupo de ilhas e ilhotas de coral, que se estendem desde o ocidente das Marshalls até as proximidades de Palau, numa distância de cerca de 1.500 milhas, com Truk no centro. Saltando nas Marianas,

neutralizamos todas essas posições nipônicas.

Muitas dessas ilhas são pequenas e estassamente povoadas, e sem nenhum valor militar imediato. Outras apresentam certa importância tática, como postos de observação, consistindo de uma torre de observação e uma estação de rádio numa clareira aberta nas "jungles", ou são de grande valor militar, como a poderosa base naval de Truk. Esta cidadela era defendida pelo leste por Ponape e Kussale, a única grande ilha vulcânica deste grupo.

Kussale é uma ilha de quarenta milhas quadradas de extensão, cheia de penhascos inacessíveis, e conta com um aeródromo e um porto, mas os japoneses não lhe deram muita atenção, ao contrário de Ponape, que foi extensamente desenvolvida.

A IMPORTANCIA DAS DEFESAS DE PONAPE

Ponape, uma ilha de fortes e castelos misteriosos deixados por uma raça desaparecida, tem uma área de 145 milhas quadradas. Possui um aeródromo de tamanho médio até que os nossos bombardeiros pesados com base nas Marshalls o destruíram. Um segundo aeródromo estava sendo construído e havia ali uma boa base de hidroplanos. O porto podia abrigar meia dúzia de navios médios e outros menores, mas não era conveniente a uma esquadra, em virtude de seu espaço limitado.

As ilhas de Ant e Pakin, próximas a Ponape, foram muitas vezes bombardeadas pelos nossos aviões de reconhecimento. All poderão ser construídos bons aeródromos.

Outras instalações inimigas a leste de Truk são Nokuero, uma pequena base de hidro-aviões; Orolok, digno de nota pelo seu ancoradouro ilimitado na lagôa; Kapingamarangi ou Greenwiche Island, uma base de hidroplanos e posto de observação. Nomol, com um ancoradouro, uma base de hidroplanos, e instalações de observações. Losap, com um ancoradouro ilimitado e uma base de emergência de hidroplanos; Pingelap, estação radio-telegráfica e meteorológica, pelo menos parcialmente destruída pelos nossos bombardeiros; Mokil, onde se poderá construir um excelente aeródromo; Nigatik, com possibilidade de instalação de uma base de hidro-aviões, mas onde não existem instalações militares.

Truk um grupo de ilhas vulcânicas cercadas por uma barreira de recifes, é uma grande perda para os japoneses, visto não poder ser mais usada como base ofensiva. Essas ilhas foram extensamente fortificadas pelo inimigo, com todos os tipos de defesas. Os ancoradouros em torno de Moen, Dublon e Eton, eram de grande valor para a esquadra japonesa. A maior das ilhas do grupo Tol, conta com ótimas docas. Eten e Param tinham pistas de aterrissagem para aparelhos de caça, enquanto que os bombardeiros tinham suas bases em Moen. Dublon, sendo que na primeira dessas duas ilhas havia ainda instalações para hidroplanos.

Mais trabalhadores para a "batalha da borracha"

PORTALEZA, 14 (A. N.) - Em breves dias seguirá com destino ao Amazonas um contingente de 1200 trabalhadores que vão participar da Batalha da Borracha.

J. BARROS

(SUCESSOR DE J. BARROS & FILHO)

Agente da S/A White Martins

Distribuidor da General Electric S/A

Agente dos caminhões e máquinas agrícolas Internacional e das afamadas lampadas Edson Mazda e mantem o maior estoque de material elétrico, por preços acessíveis

Telegrama - "JOTABARROS" - Rua Maciel Pinheiro, 172

JOÃO PESSOA - ESTADO DA PARAÍBA

BANCO DOS PROPRIETÁRIOS DA PARAÍBA.

(SOC. COOP. DE RESP. LTDA.)

Rua Maciel Pinheiro, 46--Fone, 1422

JOÃO PESSOA - PARAÍBA

Faz todas as operações permitidas às

Cooperativas de Crédito

PAGA AS MELHORES TAXAS AOS SEUS DEPOSITANTES

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

João Celso Peixoto de Vasconcelos - PRESIDENTE

Antonio da Cunha Filho - DIRETOR-GERENTE

Dr. Manoel Ribeiro de Moraes

Claudino Pereira

Dr. Luiz Galvão

CONSELHEIROS

DIAS GALVÃO & Cia.

Ferragens em grosso e a varejo

Materiais elétricos

Artigos sanitários

Azulêjo KIABIN - Cimento - Enxofre - Breu - Arsenico

Canos e conexões

Chapas de ferro pretas e galvanizadas

Arame farpado e grampos para cêrca

Têla Page para aviário e pocilgas

Ferros em todos os tipos. Cultivadores Planet Jr - Máquinas para

Ferragens - Moinho para Milho -

Bombas elétricas e manuais

Enxadas TUPY e DRAGÃO

Preços os mais vantajosos da praça

RUA MACIEL PINHEIRO, 118

JOÃO PESSOA

COMPANHIA DE
TECIDOS PAULISTA

FABRICA
RIO TINTO

O Maior Parque
Industrial do Estado

End. Telegrafico — **INDIO**

RIO TINTO

MUNICÍPIO DE MAMANGUAPE

CIMENTO

DOLAPORT

TÃO BOM QUANTO O MELHOR E O
MAIS BARATO CIMENTO NACIONAL

CIA. PARAÍBA DE CIMENTO PORTLAND, S/A

JOÃO PESSÔA — PARAIBA

da classe H da mesma carreira. O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve promover, por merecimento,

to, de acordo com o art. 51, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941 Manuel Camelo Junior, do cargo da classe G, da carreira de Agente Fiscal, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe H da mesma carreira.

territorial" de importância até Cr\$ 500,00, de acordo com o disposto no art. 2.º do Decreto-lei n.º 579, de 9 de Junho último.

pública, depois de publicados editais de 1.ª, 2.ª e 3.ª praças.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

RECEBEDORIA DE JOAO PESSOA
EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 14.
Petições.
De Cavalcanti & Filho

Deterido, A. S. P. A.
De Joel Souto Maior. — Igual despacho.
Da Soc. Importadora de Máquinas para Indústria. — Inscreva-se. A. S. P. A.

RECEBEDORIA DE JOAO PESSOA — EDITAL N.º 8 — De ordem do Sr. Diretor, faço público, para conhecimento dos interessados, que até o ultimo dia útil deste mês, se receberá, sem multa, a prestação unica do "imposto territorial" de importância até Cr\$ 100,00 e bem assim a 1.ª prestação do mesmo imposto de quantia superior a Cr\$ 500,00, que deveriam ser pagos no mês de Julho último, mas, de ordem superior, tiveram prorrogado o prazo para o pagamento.

Do vapor "Maceló"
2 caixas, marca M. & I., de chá. Dono ou consignatário: Monte & Irmao. Peso: 39 kg. Data da descarga: 2-2-944.
Do vapor "Jangadeiro"
1 sacco, marca D. K., de farinha de trigo. Dono ou consignatário: Loldo Brasileiro. Peso: 40 kg. Data da descarga: 13-3-44.
Do vapor "Chui"
2 caixas, marca M.F.S., de poeira em conserva. Dono ou consignatário: A. ordem. Peso: 58 kg. Data da descarga: 23-5-944.
Seção de Expediente da A.P.C. em 9 de agosto de 1944.
Gentil da Silva Melo — Chefe da Seção.

MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMERCIO JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO Justiça do Trabalho

Reclamação n.º CJJ 119-44. 56,00. Custas pelo reclamado no precedente do municipio da capital.
Reclamante: João Vicente Ferreira.
Reclamado: Samuel Galvão.
Objeto: Reintegração.
Solução: Conciliada. Custas pelo reclamado no valor de Cr\$ 8,00.
Reclamação n.º CJJ 120-44. precedente do municipio da capital.
Reclamante: Francisco Santana.
Reclamado: Joaquim Pereira do Nascimento.
Objeto: Aviso prévio.
Solução: Conciliada em Cr\$

Reclamação n.º CJJ 121-44. precedente do municipio da capital.
Reclamante: Arnaldo José Ferreira das Neves.
Reclamada: Garage Cruzeiro.
Objeto: Aviso prévio.
Solução: Conciliada em Cr\$ 34,40. Custas pela reclamada no valor de Cr\$ 3,80.
No próximo dia 17, ás 14 horas, será julgada a reclamação apresentada por Eloy Ferreira Marques contra The Great Western of Brazil Railway Co. Ltd

S.P.A. da Recebedoria de João Pessoa, 8 de agosto de 1944.
Alípio Machado — Chefe.

ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE CABEDELO — EDITAL N.º 6 DE PREVIU AVISO — De ordem do Sr. Administrador do Porto de Cabedelo, convido os Srs. donos ou consignatários dos volumes abaixo relacionados para desembarcarem e retirarem do armazem n.º 3, deste Porto, dentro do prazo de 30 (trinta) dias a partir da 1.ª publicação do presente edital, os citados volumes sob pena de serem os mesmos vendidos em hasta pública, depois de publicadas editais de 1.ª, 2.ª e 3.ª praças.

EDITAIS

ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE CABEDELO — EDITAL N.º 1 — De ordem do Sr. Administrador deste Porto, pelo presente edital fica, na conformidade do que se preceitua no art. 252 do decreto-lei n.º 202, de 28 de abril de 1941 — MANUEL FRAGOSO CAVALCANTI, Guarda classe "B", lotado nesta Administração, convidado — dentro do prazo de vinte (20) dias contados da data da primeira publicação deste edital, a apresentar defesa, justificando o motivo por que vem faltando ao serviço, por mais de trinta (30) dias consecutivos, incorrendo na pena de demissão por abandono do cargo, de acordo com o disposto no art. 44, do referido decreto-lei.
Administração do Porto de Cabedelo, em 2 de agosto de 1944.
Gentil da Silva Melo — Chefe da Seção de Expediente.
ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE CABEDELO — EDITAL N.º 2 — De

ordem do Sr. Administrador deste Porto, pelo presente edital fica, na conformidade do que se preceitua no art. 252 do decreto-lei n.º 202, de 28 de abril de 1941 — ADELSON HERGULANO DOS SANTOS, Guarda classe "B", lotado nesta Administração, convidado — dentro do prazo de vinte (20) dias contados da data da primeira publicação deste edital, a apresentar defesa, justificando o motivo por que vem faltando ao serviço, por mais de trinta (30) dias consecutivos, incorrendo na pena de demissão por abandono do cargo, de acordo com o disposto no art. 44, do referido decreto-lei.
Administração do Porto de Cabedelo, em 2 de agosto de 1944.
Gentil da Silva Melo — Chefe da Seção de Expediente.
RECEBEDORIA DE JOAO PESSOA — EDITAL N.º 7 — "Imposto territorial" — De ordem do Sr. Diretor, faço público, para conhecimento dos interessados, que até o ultimo dia útil deste mês, se receberá, sem multa, a 1.ª prestação do "imposto

ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE CABEDELO — EDITAL N.º 5 DE PREVIU AVISO — De ordem do Sr. Administrador do Porto de Cabedelo, convido os Srs. donos ou consignatários dos volumes abaixo relacionados para desembarcarem e retirarem do armazem n.º 3, deste Porto, dentro do prazo de 20 (vinte) dias a partir da 1.ª publicação do presente edital, os citados volumes, sob pena de serem os mesmos vendidos em hasta pública, depois de publicadas editais de 1.ª, 2.ª e 3.ª praças.

Do vapor "Poti"
7 caixas, marca J. F. & O., de metal. Dono ou consignatário: A. ordem. Peso: 310 kg. Data da descarga: 16-1-944.
Do vapor "Maceló"
1 Malota, marca letreiro, de roupas. Dono ou consignatário: Gabriel de Farias. Peso: 12 kg. Data da descarga: 2-2-944.
2 caixas, marca C. & D. L., de óleo de linhaça. Dono ou consignatário: Ignorado. Peso: 84 kg. Data da descarga: 2-2-944.
6 eng., marca B.L., de marmore. Dono ou consignatário: Banco do

ABATH & CIA.

ESTIVAS EM GROSSO

Praça Alvaro Machado, 55

JOAO PESSOA

Dono ou consignatário: Ignorado. Peso: 6 kg. Data da descarga: 9-6-943.
Do vapor "Poti"
7 caixas, marca J. F. & O., de metal. Dono ou consignatário: A. ordem. Peso: 310 kg. Data da descarga: 16-1-944.
Do vapor "Maceló"
1 Malota, marca letreiro, de roupas. Dono ou consignatário: Gabriel de Farias. Peso: 12 kg. Data da descarga: 2-2-944.
2 caixas, marca C. & D. L., de óleo de linhaça. Dono ou consignatário: Ignorado. Peso: 84 kg. Data da descarga: 2-2-944.
6 eng., marca B.L., de marmore. Dono ou consignatário: Banco do

Brasil. Peso: 1.975 kg. Data da descarga: 2-2-944.
Seção de Expediente da A.P.C. em 9 de agosto de 1944.
Gentil da Silva Melo — Chefe da Seção.
Comarca de Campina Grande. — 1.ª Vara — EDITAL de primeira praça com o prazo de vinte dias. — O Dr. Antonio Gabião da Costa Machado, Juiz de Direito da 1.ª Vara da Comarca de Campina Grande, na forma da lei, etc.
Faço saber a todos quantos o presente edital de primeira praça com o prazo de vinte dias virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 17 (dezenove) de Agosto p. vindouro, ás 14 horas, nesta cidade, á porta do Fórum (edifício da União de Moços Católicos), o porteiro dos auditórios deste Juízo trará a publicação de venda e arrematação, nesta primeira praça, a quem mais der ou maior lance oferecer acima do preço da avaliação, o seguinte bem, pertencente ao espólio de Antonio Dias Cardoso e sua mulher: e separados para pagamento de imposto e custas do inventário: uma parte ideal do valor de Cr\$ 1.400,00 (mil e quatrocentos cruzetões), da propriedade situada no lugar denominado Malhada de S. Pedro, antiga Malhada da Boa Vista, do distrito de Catuitá, desta Comarca, medindo quarenta quadros de cincoenta braças, sem benfeitorias, limitando-se: ao Norte, com terras de Cleoer Aleixo de Souza; ao Sul, com as de Bernardino Bonifácio do Nascimento; ao Sul, com as de João Azevedo e ao Poente, com as de Raimundo Vianna. Quem dito bem quiser arrematar compareça ao local, dia e hora acima mencionados. E para que chegue ao conhecimento de todos, expediu-se este edital, que será afixado no lugar de costume e publicado no jornal oficial "A UNIAO". Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, em 24 de Julho de 1944. Eu, Meris das Neves Cavalcanti, Escrivã o datilógrafa e assinã. A Escrivã Meris das

CABRAL & CIA.

INDÚSTRIA — COMÉRCIO — REPRESENTAÇÕES — SEGUROS
ESTADO DA PARAIBA

MATRIZ:

João Pessoa — Rua Maciel Pinheiro, 270

FILIAL:

Campina Grande — Rua Maciel Pinheiro n.º 70
Telegramas "CABRALIA"

FABRICA DE MACARRAO "FIO DE OURO"

Um produto nosso em franca aceitação

Combate á CARESTIA!

A LOJA RIO BRANCO, recentemente inaugurada, oferece ao Público Pessoaense o mais variado sortimento de tecidos, as melhores padronagens, pelos melhores preços da Praça.

NÃO FAÇA SUAS COMPRAS SEM CONSULTAR OS NUSSOS PREÇOS.

Visite a LOJA RIO BRANCO e certifique-se da VERDADE.

AV. BEAUREPAIRE ROHAN, 289 — JOÃO PESSOA

Neves Tavares Cavalcanti. (a) Antonio Gabinio. Conforme com o original, dou fe. Data supra. A Escrivã Maria das Neves Tavares Cavalcanti.

EDITAL — O dr. José Severino Gomes de Araújo, Juiz de Direito da Comarca de Areia, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital vierem, ou dele notícia tiverem e interessar possa, que tendo sido iniciado neste Juízo o arrolamento dos bens deixados por Avelina Maria das Dóres e achando-se ausente a herdeira Maria Marinho de Souza, residente em lugar incerto, ordenei que se passasse o presente edital com o prazo de trinta dias, para em cinco dias após aquele prazo que correrá em cartório, vir fazer sobre as declarações feitas pelo inventariante Manuel Marinho de Souza e para todos os termos do aludido arrolamento até final, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será afixado na porta dos auditórios e publicados na Imprensa Oficial. Dado e passado nesta cidade de Areia, nos 29 de Julho de 1944. Eu, Crisólito Laureano dos Santos, escrevi. (as) José Severino Gomes de Araújo. Está conforme com o original; dou fe. Data supra. O escrivão — Crisólito Laureano dos Santos.

COMARCA DE INGÁ: — Cartório do 2.º Ofício — EDITAL de citação de réus ausentes com o prazo de 60 dias — O Doutor Bolívar Correia Pedrosa, Juiz de Direito da Comarca de Ingá, em virtude da lei, etc.

Faz saber que estão pronunciados por este Juízo em despacho de 11 de setembro de 1939, como incurso nas penas do artigo 358 da Consolidação das Leis Penais os réus Antonio Pedro da Silva e Severino Francisco da Silva, vulgo Severino "Olibio" e como ditos réus se encontram ausentes, em lugares ignorados e seja o crime pelos quais estão pronunciados da competência de julgamento pelo Juízo Singular, de acordo com o novo Código, pelo presente os chamamos e cito para comparecerem na sala das audiências deste Juízo no dia 8 de outubro próximo, às 14 horas, a fim de serem interrogados e assistirem a audiência de instrução e julgamento. E para constar mandei passar o presente que será afixado no local do costume e publicado pelo Orçamento Oficial do Estado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Ingá em 4 de agosto de 1944. Eu, Antonio Carneiro, escrevi, o escrivão (as) Bolívar Correia Pedrosa. Conforme com o original; dou fe. Data supra. O escrivão do 2.º Ofício — Antonio Carneiro.

EDITAL — O dr. José Severino Gomes de Araújo, Juiz de Direito da Comarca de Areia, Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital vierem, ou dele notícia tiverem e interessar possa, que tendo sido iniciado neste Juízo o arrolamento dos bens deixados por José Raimundo de Freitas e Agueda Maria da Conceição e achando-se ausentes os herdeiros Aida Raimundo de Freitas, Maria Raimundo de Freitas, Miguel Raimundo de Freitas e Severina Maria da Conceição, residentes em lu-

gar ignorado, ordenei que se passasse o presente edital com o prazo de trinta dias, para em cinco dias após aquele prazo que correrá em cartório, vir fazer sobre as declarações feitas pelo inventariante Manuel Raimundo de Freitas e para todos os termos do referido arrolamento até final, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será afixado na porta dos auditórios e publicado na Imprensa Oficial. Dado e passado nesta cidade de Areia, em 31 de Julho de 1944. Eu, Crisólito Laureano dos Santos, escrevi, o escrivão (as) José Severino Gomes de Araújo. Está conforme com o original; dou fe. Data supra. O escrivão — Crisólito Laureano dos Santos.

EDITAL de citação do acusado ALFREDO MIRANDA DOS SANTOS. — O Bacharelado Alberto Diniz, Suplente em exercício no cargo de Juiz de Direito da 2.ª Vara da Comarca da Capital, por virtude da lei, etc.

Faz saber a todos que o presente edital com o prazo de 16 dias vierem, que o 2.º dr. Promotor Público da Comarca da Capital, denunciou de ALFREDO MIRANDA DOS SANTOS, brasileiro, natural deste Estado, solteiro, com 36 anos de idade, estavador, residente em Cabedelo, como incurso nas penas do art. 129 do Código Penal. E como não tendo sido possível intimá-lo pessoalmente por se haver formado a chamada e cito o referido denunciado a comparecer neste Juízo, no dia 31 do corrente, às 14 horas, no Palácio da Justiça, a fim de ser interrogado, assistir ao

sumário do processo e acompanhá-lo em todos os seus termos, até final sentença e sua execução, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos o do dito acusado, mandou passar o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado no jornal oficial "A UNIAO". Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, nos 12 de agosto de 1944. Eu, Milton Paizoto de Vasconcelos, escrivente autorizado e datilografado Alberto F. Diniz.

EDITAL DE INTIMAÇÃO DE SENTENÇA TRABALHISTA, PELO PRAZO DE QUINZE DIAS — O doutor Antonio Gabinio da Costa Machado, Juiz de Direito da 1.ª Vara da Comarca de Campina Grande, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital vierem, dele notícia tiverem ou interessar possa, principalmente, a Joaquim Gabriel do Nascimento, brasileiro, maior, trabalhador de linha, de residência, atualmente, ignorada, que nos autos do inquerito administrativo promovida pela Great Western Of Brazil Railway Co. Ltda., empresa ferroviária, com sede em Recife, Capital do vizinho Estado de Pernambuco, contra o aludido Joaquim Gabriel do Nascimento, foi exarada sentença, a qual tem o teor seguinte:

Vistos, etc. A Great Western, empresa ferroviária em trafego neste município e com sede na cidade de Recife requereu o inquerito administrativo noticiado na reclamação de fls. 2 e verso destes autos contra o seu operario de linha Joaquim Gabriel do Nascimento, com mais de dez anos de serviço, alegando o se-

guinte: — que o reclamado vinha ultimamente, prestando serviço, na turma n.º 1, que tem por sede esta cidade de Campina Grande, que em data de 26 de fevereiro do corrente ano, o dito empregado abandonou o lugar que exercia sem apresentar nenhuma justificção para o seu ato, retirando-se para lugar ignorado, que a reclamante diante disso fez publicar na imprensa de Pernambuco e Paraíba editais convidando-o a vir reassumir o emprego, editais cujo prazo transcorreu sem que o reclamado reassumisse a colocação abandonada; que esse abandono deve ser considerado como falta grave, capaz de suscitar a rescisão do contrato de trabalho; que, assim, deve o inquerito ser julgado procedente e a reclamante ficar autorizada a dispensar o reclamado, sem qualquer indenização, de seus serviços. Citado o reclamado por carta e por edital, deixou o mesmo de comparecer a esta audiência, razão por que não foi proposta qualquer conciliação. O que tudo visto e bem examinado e, considerando que o reclamado deixou de comparecer a esta audiência e que a sua revelia importa em confissão de toda a materia de fato aduzida pela reclamante; considerando que além disso as testemunhas ouvidas deixaram bem esclarecido que Joaquim Gabriel do Nascimento, a busca de melhor colocação e alçando que o seu salario era insufficiente para a manutenção de sua familia, abandonou os trabalhos da reclamante e foi buscar colocação noutra parte; considerando que assim subtraído o abandonado aduzido na reclamação de fls.; considerando que o abandono de emprego é tido como falta

grave bastante para justificar a rescisão do contrato de trabalho, considerando ao mais que consta dos autos, julgo procedente o presente inquerito e assim considerada provada a falta grave cometida pelo reclamado Joaquim Gabriel do Nascimento, ficando a reclamante autorizada a rescindir o contrato de trabalho com ele mantido e a dispensá-lo do seu serviço sem obrigação de pagar-lhe qualquer indenização. Consta na forma da lei Intime-se pela forma legal (sentença exarada em audiência de 22.7.44, pelo dr. Antonio Gabinio da Costa Machado). E para que seja da sentença acima transcrita intimação o mencionado Joaquim Gabriel do Nascimento, vai o presente, pelo prazo de quinze dias, que será publicado na imprensa oficial do Estado e afixado no lugar do costume. Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, no primeiro cartório civil, aos 27 de julho de 1944. Eu, João Macedo, escrivente, o datilografado e assinado O escrivente: — (a) João Macedo — Antonio Gabinio. Conforme: dos 16 Campina Grande, 28 de julho de 1944. O escrivente: João Macedo.

AVISO
DR. HEROPÍJULO MACIEL avisa aos seus amigos e clientes que reabriu seu consultório á rua Carlos de Vieira, 192 — 1.º andar.
DAS 16 AS 18 HORAS

BANCO DO POVO S/A

Matriz em Recife!

Capital Cr\$ 15.000.000,00

A Filial em João Pessoa cumprimenta a Paraíba e o seu Governo pelo transcurso do quarto aniversário da atual administração.

BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA S/A

R. Maciel Pinheiro, 252—João Pessoa—Paraíba
End. Telogáfico, **Felipéa** — C. Postal, 84

Capital e Reservas — Cr\$ 4.983.137,50

Faz todas as operações bancárias, exceto cambio — Abona as melhores taxas para depósitos

DIRETORIA

MIGUEL FALCÃO DE ALVES — Diretor Presidente
JOSÉ MARTINS RIBEIRO — 1.º Secretário
LUIS RIBEIRO DOS SANTOS — 2.º Secretário

CONSELHO FISCAL

AVELINO CUNHA
CARLOS FERNANDES DE LIMA
JOSE CALDEIRA VURSANI

DIÁRIO OFICIAL

JOAO PESSOA — Quarta-feira, 16 de agosto de 1944

SECÇÃO LIVRE

ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE CABEDÉLO

AVISO

A ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE CABEDÉLO, na forma do que estabelecem os Artigos 15.º do Capítulo II, 29.º, 30.º, 32.º e 33.º do IV, 40.º e 41.º do VII e 45.º do VIII, todos do REGULAMENTO DOS SERVIÇOS DE EXPLORAÇÃO COMERCIAL DO PORTO, leva ao conhecimento dos Srs. Industriais, Comerciantes e Agentes de vapores, que a partir do dia dezessete (16) do corrente mês fica preterido de depositar, retirar ou embarcar mercadorias, quem não houver liquidado o seu débito com a Repartição.

Fica estabelecido ainda, que a partir daquela data, o pagamento das contas de taxas portuárias será realizado na Tesouraria do Porto em Cabedelo, nos 1.ºs e 2.ºs expedientes, de 8.30 às 11.30 e de 13.30 às 16.30, com exceção da taxa de "Cantadas", que poderá ser paga na Mesa de Despachos desta Administração, junto à Recebedoria de João Pessoa.

Cabedelo, 3 de agosto de 1944

Flavio Pompeu de Sousa Brasil — Administrador do Porto.

PEDRO LIRA

Missa de sétimo dia

Francisquinha Lira e filhos, profundamente compungidos com o súbito desaparecimento de seu inesquecível esposo e pai — PEDRO LIRA — convidam os parentes e amigos a assistirem à missa ext-qual que será celebrada, no próximo sábado, 19 deste, às 6h da manhã na igreja de S. Francisco, desta capital. Antecipam seus agradecimentos.

PEQUENOS ANÚNCIOS

AVISO — O Instituto "S. José" é um "externato" que matricula, há cerca de um lustro, mais de TRES MIL alunos, cada ano, em seus Cursos Comercial, Profissional, Doméstico e Quarenta e Duas Aulas Primárias, fundadas ou posteriormente amparadas por este Instituto. Como, porém, lhe é muito simpático a causa do ESTUDANTE POBRE, aceita todo ano, "por exceção", alguns alunos internos a quem dá manutenção, casa e até lavagem de roupa ou semi-internos, residentes em S. Rita ou Cabedelo, a quem dá refeições, passagens a trem ou sóa e que estudam no Colegio Estadual, na Escola Industrial, no Grupo Epitacio Pessoa, no próprio "S. José", etc. Estes internos e semi-internos, por falta de meios financeiros para amparar maior numero, não podem passar de DEZ de cada vez. Por isto, as VAGAS para o ano de 1945 já estão todas preenchidas. Quem desejá-las para 1946, entenda-se, quanto antes, com o nosso diretor, João Pessoa, 14 de agosto de 1944. — Conego José da Silva Coutinho.

AVISO — Vende-se um importante quarto de casal, uma sala de jantar, uma dita de visitas e outros móveis novos. Tratar à Av. Pedro I 692, próximo ao bonde circular, das 8 às 11 horas. — Montepio.

AUTOMÓVEL — Vende-se um carro Ford de luxo tipo 1937, semi-novo, máquina funcionando otimamente, matriculado este ano. Ver e tratar na Serraria Guimarães com Carlos Guimarães.

ATENÇÃO — Para compra e venda de casas, propriedades e todo o qualquer negócio, nas praças de João Pessoa e Recife procure Vicente Costa em sua residência, à rua Eliseu Cesar, nesta capital. Tel-fone 1945. Palacete da Associação Comercial.

FAMÍLIA que se retira, vende seus móveis. Tratar Av. D. Pedro I, 827. Tel. 1282.

OPORTUNIDADE — Vendem-se 60 hectares de ótimas terras, distante 2 quilômetros, de Campina Grande, zona brejeira. Tratar com "Ottoni & Cia."

SÃO PEDRO "A CASA DOS GRANDES ROMANÇOS DA TELA"

HOJE — MATINÉE E SOIRÉE
Matinée às 2½ hs. — Preço único: Cr\$ 1,00
Brenda Marshall e David Bruce no filme da "Warner"
MULHER FATIDICA
e mais a 6.ª série de
A SOMBRA DO TERROR
Soirée às 19½ hs. — Preço único: Cr\$ 1,50
1.º — YBERTAD LAMARQUE no seu melhor trabalho
AJUDA-ME A VIVER
Uma história de amor que entenece o coração.
Última exibição. — Somente neste cinema.
2.º — BRENDA MARSHALL e DAVID BRUCE em
MULHER FATIDICA
Comps. NACIONAL, NOTÍCIAS DA GUERRA, ETC.

CLUBE ASTRÉIA

Editais de Convocação de Assembléia Geral

De ordem do sr. Presidente do Clube Astréia e de conivência com os Arts. 68, 69 e 71 dos estatutos em vigor ficam convidados todos os sócios em pleno gozo de seus direitos a comparecer à reunião de Assembléia Geral que se realizará na sede do Clube às 20 horas do dia 18 deste mês, em primeira convocação, e em segunda, caso não compareça numero legal, às mesmas horas do dia 21, a fim de se proceder à eleição para os cargos de 2.º vice-Presidente e 2.º Secretário.

João Pessoa, 14 de agosto de 1944.

Dr. Marinésio Moreno, 1.º Secretário.

Sapataria São José DE José Lopes da Silva

Nesta sapataria, V. S. encontra o mais variado e melhor sortimento de calçados para homens, senhoras e crianças e pelos melhores preços da praça. Não façam suas compras, sem fazer uma visita a Sapataria São José, Av. Cruz das Armas, 785 — Fone 1954

VENDE-SE um dormitório para casal, com 9 peças de madeira fuliada, em ótimo estado de conservação e uma sala de visita, com 12 ditas, estufadas, em estilo de fino gosto. Não interessa revendedores.

A tratar à Av. General Osorio, 467, com Cirilo Vanderley.

VENDE-SE um destorcedor de cana elétrico. A tratar em S. Rita, à rua Juarez Tavora n.º 244.

A Agonia da Asma

Aliviada em Poucos Minutos

Em poucos minutos a nova receita — Mendaco — começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques de asma ou bronquite. Em pouco tempo é possível dormir bem, respirando livre e facilmente. Mendaco alivia o mesmo que o mal seja antigo, porque dissolve e remove o muco que obstrói as vias respiratórias, tirando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Arabs com a asma.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO Divisão do Material

AVISO N.º 2
Científico aos interessados que fica prorrogada para as 16 horas do dia 11 de Setembro próximo, a abertura da Concorrência Pública n.º 8, determinada para as mesmas horas do dia 10 do mês em curso, devendo as respectivas propostas serem apresentadas a esta Divisão até às 15 horas daquele mês.

DIVISÃO DO MATERIAL DO DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO, em 7 de Agosto de 1944.

Graciano Medeiros — Diretor.

AUXÍLIO A COMBATER A INFILIS A SUAS CONSEQUÊNCIAS COM O USO DO

ELIXIR DE NOBUERA

GRANDES PRêmIOS e MEDALHAS DE OURO

PONTO CHIC BAR E RESTAURANTE

AV. B. ROHAN, 267

Remodelado ultimamente, acha-se apto a servir ao distinto público. Cozinha de 1.ª ordem. Pratos selecionados. Especiarias. Bebidas Nacionais e Estrangeiras. Gim, qualquer qualidade, Cr\$ 40,00 o litro.

Aceita assinaturas para entrega a domicilio. PREÇOS MÓDICOS.

J. MESQUITA FILHO

ENDEREÇO TELEGRÁFICO "MOBIL"
Código Mascote 2.ª edição — Telefone n.º 1946
Alvaro Machado, 29
João Pessoa — Paraíba
Concessionário da Socony Vacuum Oil Company, Incorporated New York U. S. A.
Distribuidor da Dunlop Pneumatic Tyre Co. (South America) Ltd.
MOBIL o mais barato no uso

"TABELA DE CALCULOS DOS IMPOSTOS DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES E INDUSTRIA E PROFISSÃO"

Para pagamento dos impostos de Vendas e Consignações, Vendas a Vista, em duplicatas, ou em outra qualquer modalidade.

A venda nas Livrarias "São José", "São Paulo" e "Popular"

PREÇO Cr\$ 3,00

PLAZA — HOJE, EM SOIRÉE ÀS 19 E 30 HORAS — PREÇO ÚNICO: Cr\$ 3,00
Vejam!!! O maior detetive do mundo — SHERLOCK HOLMES
SHERLOCK HOLMES EM WASHINGTON
BASIL RATHBONE (SHERLOCK HOLMES) — NIGEL BRUCE (DR. WATSON)
Complementos: — NACIONAL D. I. P. — PATHE NEWS, chegado pelo último avião e um short.
SABADO! NO "PLAZA"
BRASIL - Hoje às 19½
PREÇO: Cr\$ 1,50
DOIS FILMES
Rainha das Melodias
e mais (OS ANJOS)
ARDIL PERIGOSO
COMPLEMENTOS
PLAZA — HOJE, MATINÉE ÀS 16 HS. — Cr\$ 2,00
A RAINHA DAS MELODIAS
UMA MARAVILHOSA REVISTA
NO DIA 7 DE SETEMBRO! FESTA DO SÉTIMO ANIVERSÁRIO DO "PLAZA" — Quatro filmes para o público escolher — Resposta para P. R. I. - 4 — ESTA TERRA É MINHA — Charles Laughton e Moureen O'Hara — MINHA SECRETARIA BRASILEIRA! — Betty Gable, John Payne, Carmen Miranda, Cesar Romero — BRANCA SELVAGEM — Maria Montez, Jon Hall e Sabú — O FANTASMA DA OPERA — Nelson Eddy e Suzana Foster (Do METROPOLITAN OPERA).

REX — SEXTA-FEIRA — EM LANÇAMENTO EXTRA!
Paris em revolta! Ardendo em ódio ao invasor cruel!
JOAN CRAWFORD
JOHN WAYNE
PHILIP DORN
NO FILME
UMA AVENTURA EM PARIS
Hoje matinée às 16,15 horas — Cr\$ 3,00 — A LEGIÃO BRANCA
REX — Hoje às 19,30 hs. — Cr\$ 3,00
IMP. ATÉ 18 ANOS
Veronica Lake - Robert Preston - Allan Ladd
ALMA TORTURADA
Vem a i
FELIPEIA — Hoje às 19,15 horas
CHARLES STARRET no "far-west"
FORASTEIRO DA PLANICIE
COMPLEMENTOS
JAGUARIBE — Hoje às 19½ hs.
1.º — O GORDO E O MAGRO
A CEIA DOS VETERANOS
2.º — CHARLES STARRET
FORASTEIRO DA PLANICIE
Aí vem o novo seriado — OS VALENTES DA GUARDA